



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 16ª
(DÉCIMA SEXTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL
PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 182/2015, QUE DISPÕE
SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS
DO DISTRITO FEDERAL, NOS TERMOS DOS ARTS. 10 A 13 DA
LODF, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
DE 12 DE MARÇO DE 2015.**

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Prof. Reginaldo Veras a secretariar os trabalhos da Mesa.

Saúdo todos os representantes das regiões administrativas: Varjão, Núcleo Bandeirante, Jardim Botânico, Cruzeiro, Sudoeste, Fercal. Sejam muito bem-vindos à Câmara Legislativa! Logo abriremos a comissão geral.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Expediente lido vai à publicação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sra. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 14ª Sessão Ordinária;
- Ata da 15ª Sessão Ordinária;
- Ata da 5ª Sessão Extraordinária.

Esta Presidência faz um apelo aos Deputados Distritais que se encontram nos gabinetes para que desçam, e assim possamos iniciar os nossos trabalhos.

Havíamos feito o acordo de não usarmos a palavra para ir direto ao voto, mas nós ainda não temos *quorum* para votar.

Portanto, abriremos o uso da palavra.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante (Pausa.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, população presente das mais variadas regiões do Distrito Federal, pessoal do Cruzeiro, da Fercal, do Jardim Botânico e das demais cidades, nós tínhamos combinado que, na sessão de hoje, deixaríamos para falar somente na hora da comissão geral. Entretanto, estamos falando para que o pessoal saia dos gabinetes e venha para o plenário garantir *quorum* para que possamos votar.

Eu quero aproveitar a oportunidade e falar para vocês de todas as cidades, ao pessoal do Varjão, do Jardim Botânico, da Fercal, do Núcleo Bandeirante e do Cruzeiro, a posição do Partido dos Trabalhadores. Nós somos quatro Deputados: Deputado Chico Vigilante, Deputado Chico Leite, Deputado Wasny de Roure e Deputado Ricardo Vale. E quero dizer que já expressei pessoalmente ao Governador



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Rodrigo Rollemberg que a nossa bancada não vota esse projeto em hipótese alguma. (Palmas.)

E lhe fiz um apelo aqui desta tribuna, e volto a apelar. Sou Oposição, mas quero o bem desta cidade. Como não sou inimigo do Governador Rollemberg – é uma pessoa de quem até gosto, mas acho que ele está muito mal assessorado –, quero dizer-lhe que esse projeto, Deputada Celina Leão, só está trazendo desgaste para o governo dele, porque não vejo aqui, sinceramente não vejo, 16 Deputados dispostos a votar nesse projeto, nesses, até porque – daqui a pouco concedo um aparte ao Deputado Wasny de Roure – há pouco estava conversando aqui com o Deputado Agaciel Maia, e dizia: “Agaciel, eu quero ver suprimirem essas administrações, e depois a cara de um Deputado voltando lá tendo acabado com a administração”. Quero ver, quero ver esse Deputado corajoso voltar lá à Fercal e dizer: “Olha, acabei com a administração de vocês”.

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, quero cumprimentar V.Exa. porque abordou o tema desse projeto ontem, e eu o abordei na semana passada. Acabei de dar uma entrevista à *Rádio Cultura* dizendo que o melhor encaminhamento para essa propositura é o Governo do Distrito Federal entrar com o pedido de sua retirada. Por que, Deputado Chico Vigilante? Em primeiro lugar, o próprio projeto de lei estabelece claramente que não vai haver redução nos quadros de pessoal. Então, o discurso da economicidade, que era o principal discurso, deixa de existir.

Existe outro ingrediente que o governo não levou em conta, e que, no meu modo de entender, é algo muito presente no interior da cidade. Como é que vou a uma cidade como o Núcleo Bandeirante, como a Candangolândia, duas cidades históricas, cidades que têm uma história na construção desta cidade, e digo: “Olha, o espaço que a população tem para encaminhar as suas demandas, para reclamar, para ver os seus eventos, será fechado”. Por que nós vamos deixar de ter um espaço de recepção das demandas da comunidade, ou seja, a autoestima da comunidade?

O morador do Varjão que eu conheço vai sair do Varjão para ir ao Lago Norte, a um administrador normalmente focado na classe média, para poder cuidar do buraco de rua, da ocupação, da invasão. Enfim, são assuntos inteiramente diferentes. É a mesma questão: o que São Sebastião tem a ver com o Lago Sul? O que o Jardim Botânico tem a ver com o Lago Sul? Portanto, a população está indignada porque tem construído a sua cidadania em um processo de diálogo com o administrador, bem como com a sua equipe.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Então, quero, Deputada Celina Leão, transmitir a V.Exa., como Presidente desta Casa, e ao Deputado Júlio Cesar, nosso Líder do Governo, que a melhor saída para esta propositura, o Projeto de Lei nº 182, é o governo retirá-la da Casa.

(Manifestação da Galeria.)

Nesse sentido, estamos nos associando para trazer um clima de tranquilidade e bem-estar à nossa cidade. Obrigado, Deputado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, já tive a oportunidade de me pronunciar acerca desse tema há três dias. Na verdade, o projeto é inoportuno, não atinge o seu objetivo. O ideal é mesmo que o governo peça a sua retirada para estudá-lo melhor. Veja, o governo quer reduzir gastos, mas atinge...

(Manifestação da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Só peço à galeria para esperar o Deputado terminar de falar; depois, pode se manifestar.

DEPUTADO CHICO LEITE – O governo quer reduzir gastos, mas acerta em cheio a autoestima das cidades. Nem consegue economizar e reduzir a despesa – o projeto, inclusive, deixa claro isso – e, ao final das contas, acaba acertando a autoestima das cidades, se afastando da comunidade, tirando as características próprias que as cidades têm: Cruzeiro, Núcleo Bandeirante. As diferenças como as de Varjão e Lago Norte, Fercal e Sobradinho são diferenças incontestes.

A minha sugestão é que o governo retire o projeto e forme com a Liderança do Governo e com representação dos variados blocos da Casa um estudo para o que deseja, que é reduzir despesas. Ele pode reduzir despesas valorizando o serviço público, fazendo, se for o caso, uma redistribuição de servidores entre aqueles que querem trabalhar perto de casa, querem trabalhar na administração de sua cidade, mas de maneira tal que corte onde houver excesso em cargos comissionados, não na extinção da administração.

Eu acredito que deveríamos fazer essa análise. Eu quero, inclusive, antecipar, Deputado Chico Vigilante, que, como Relator desse projeto na Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle, nós vamos sugerir – eu quero parabenizar a Presidente da Casa pela comissão geral e adiantar a nossa sugestão – que o governo retire o projeto, que formemos uma comissão com representantes dos blocos e da sociedade civil para ver onde é possível economizar. Economizar é importante, mas mantendo todas as administrações.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Obrigado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. Para concluir, Deputada Celina Leão, eu quero, mais uma vez, ratificar desta tribuna o pedido ao Governador Rodrigo Rollemberg: retire esse projeto da Câmara porque ele faz mal à comunidade.

DEPUTADO RICARDO VALE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Primeiro, eu queria parabenizar a comunidade de todas as cidades-satélites que estão aqui. Eu acho legítimo este movimento.

A nossa bancada, Deputado Chico Vigilante, já tomou posição: é contrária a esse projeto de extinção das RAs. Acho que o governo, pelo que temos conversado em todas as cidades, deveria ir àquelas em que está propondo a exclusão discutir com os moradores para ver se querem ou não a extinção. O que vi até agora é que nenhum morador quer que se acabe com sua administração regional. Eu já conversei com vários moradores, ninguém quer.

Então, eu acho que o governo vai ter bom senso. Esta Casa precisa ajudar, esse projeto precisa ser retirado, e nós precisamos voltar àquelas rodas de conversa em cada cidade, para ver como encaminhamos essa questão.

Deputado Chico Vigilante, eu acho que não é só a bancada do PT, mas estou percebendo que todos os Deputados Distritais aqui são contrários a esse projeto. O governo deveria retirá-lo hoje desta Casa e abrir um processo de diálogo com todos vocês.

Parabéns pela luta. Nós estamos juntos.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, eu quero ratificar aqui o nosso pedido ao Governador Rodrigo Rollemberg para retirar o projeto. Esse é um pedido da bancada do Partido dos Trabalhadores e creio que seja um pedido de todos os Deputados. Eu não vejo ninguém aqui disposto a votar esse projeto.

É preciso ficar claro que os Deputados aqui não votam sob constrangimento. Logo, não irão votar o projeto. O projeto não passa.

Dito isso, Sra. Presidente, eu quero transmitir a V.Exa. que hoje, por volta de meio dia, eu tive a felicidade de receber um telefonema da Ministra Nancy Andrighi. Ela ligou para mim, como Deputado Distrital – acredito que tenha ligado para V.Exa. também e certamente para outros Parlamentares –, agradecendo, Deputado Wasny de Roure, a contribuição e a colaboração que nós Deputados Distritais demos àquela Corte no dia de ontem.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

É muito importante, Deputada Celina Leão, quando uma autoridade da estatura da Ministra Nancy liga para um Deputado reconhecendo a contribuição que nós prestamos àquela Corte e dizendo que está pronta para encaminhar o seminário que nós propusemos aqui, para discutir, Deputado Wasny de Roure, a redução dos impostos, discutir uma nova legislação tributária para o Distrito Federal. Ela me disse, Deputada, que está pronta para o encaminhamento.

Muito obrigado a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, solicito a V.Exa. que inclua como extrapauta, para votação, o item nº 1, Projeto de Lei nº 186, o item nº 2, Projeto de Lei nº 187, e o item nº 3, Projeto de Lei nº 248, conforme acordo de Líderes.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e inclui os itens como extrapauta.

Eu queria agradecer ao Deputado Chico Vigilante por sua fala pela Liderança do Bloco do PT e agradecer, também, a presença de V.Exas. em plenário.

Ontem, nós fizemos um acordo e hoje queremos votar o Refis. Quero explicar a vocês que isso vai atingir 350 mil pessoas que hoje devem para o Estado. Nós vamos conseguir retirar todos os juros e todas as multas, através de uma lei que estamos tentando aprovar. É por isso que há Deputados saindo e entrando. Eles estão tentando fechar o último acordo para que votemos rapidamente o Refis. Estou dando uma satisfação para vocês que veem os Deputados sair e entrar. É que S.Exas. ainda estão discutindo algumas emendas e fazendo uma discussão para a votação.

Eu queria agradecer, também, ao Deputado Wasny de Roure por sua fala. O objetivo da comissão geral que vamos realizar é justamente esse: este Poder não pode votar contra a população; este Poder tem que votar em favor da população. (Palmas.)

Assim que terminarmos a sessão, nós vamos abrir o plenário, vocês poderão descer, e o microfone será franqueado à comunidade para que possamos registrar as falas de vocês.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, quero registrar a presença de um colega, ex-administrador da Candangolândia, o primeiro suplente Hermeto, que veio aqui, junto com a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

comunidade da Candangolândia e os demais, pedir a retirada do Projeto de Lei nº 182, de 2014.

Parabéns, Hermeto, por sua luta e por estar aqui acompanhando a questão.

Obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Telma Rufino. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso. (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente Deputada Celina Leão, Sras. e Srs. Deputados, todos os presentes, eu quero, primeiro, falar da nossa satisfação de ver esta Casa lotada. Eu acho que essa é a consagração do Poder Legislativo, a presença das pessoas aqui, entendendo que esta é a Casa onde se deve discutir os grandes problemas da nossa cidade.

Sra. Presidente, a minha ideia neste momento, aqui na tribuna, não é discutir ainda a questão do Refis. Acho que temos algo que se sobrepõe neste momento: a inquietação que toma conta de vários lugares do nosso Distrito Federal, de várias cidades. Exatamente a questão das administrações que o Governo do Distrito Federal, que o Poder Executivo tem proposto fazer uma revisão.

Sra. Presidente, tem um rádio aqui, não sei de quem é. Ah! Está gravando? Então está bom. (Risos.). É porque nesses tempos difíceis a gente fica até com receio, não é?

Então, Sra. Presidente, eu queria entender primeiro que essas administrações não surgiram do nada, cada uma teve a sua motivação para a criação. Nós precisamos entender os motivos da sua criação. Aqui nesta tribuna, já tivemos a oportunidade de nos manifestar, até porque tínhamos várias pessoas daquelas cidades presente, e tivemos a oportunidade de nos manifestar a favor da manutenção de algumas administrações, como foi o caso da Fercal – o Deputado Dr. Michel, inclusive, foi quem provocou o tema naquele momento. Também já tive a oportunidade de me manifestar favoravelmente à manutenção da administração do SIA. Tive já algumas conversas com alguns moradores do Jardim Botânico e muitos deles, inclusive, vivem na mesma situação que nós, pois também sou morador de condomínio e sei o quanto é necessária a atuação do governo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Eu acho que a discussão não deve acontecer apenas sobre o viés econômico. Aqui não se trata de sabermos se o governo precisa economizar extinguindo administrações, porque extinguir administração significa a ausência do Estado naquele local. Então, eu gostaria de dizer da necessidade da presença do Estado em todos os lugares. É necessário que ele esteja presente. E, se precisarmos avaliar cada uma das administrações, se lá tem gasto excessivo, se tem gasto menor, essa é outra discussão. Agora, o que não podemos abrir mão é que o Estado se faça presente em cada localidade do Distrito Federal, até porque cada um de nós é que sustenta a máquina do Estado.

Eu queria aqui fazer uma proposta para que o Líder do Governo, o Deputado Julio Cesar, o Líder da maioria, Deputado Agaciel Maia, e todos os Parlamentares possamos construir não em cima do projeto que aí está e que não atende realmente as necessidades da população, mas que possamos construir um substitutivo, elaborado pelas mãos de todos os Parlamentares e de todos os interessados diretamente. E que, a partir daí, a gente realmente consiga fazer uma reforma administrativa em que o Estado se faça presente e seja eficiente na solução das demandas da população do Distrito Federal.

(Manifestações da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, pessoal, boa tarde, sei que os ânimos estão acirrados...

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Pessoal, deixem só o Michel falar! Senão vocês não vão escutar o que S.Exa. vai falar.

DEPUTADO DR. MICHEL – Boa tarde, Sra. Presidente, boa tarde à Mesa, boa tarde a todos que estão na galeria e aos presentes.

Eu ouvi com muita clareza aqui e fico lisonjeado ao ver um ex-líder, mas um grande Deputado igual ao Deputado Raimundo Ribeiro, dizer que realmente não se deve acabar com as administrações.

Eu acredito no seguinte: o projeto não tem nem que estar aqui mais, porque não se deve acabar com as administrações. Eu acredito que o projeto não tem nem que estar aqui mais porque, quando o povo não quer, o governo tem que atender. Na hora de pedir voto, nós vamos lá pedir. Então, neste momento, vocês fazem a diferença aqui, mostrando para o governo que o projeto, nesse momento, não tem viabilidade nenhuma.

Digo mais: administração fechada é falta da presença do poder público nas localidades. Em muitas localidades já não há nada e ainda se tira o poder público. É brincadeira uma coisa como essa!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Eu sei da sensibilidade do governador, desta grande Presidenta que temos aqui e do nosso Líder de Governo; então, esse projeto deverá ser tirado desta Casa. Ele não deve nem entrar em pauta.

Ainda digo mais, Sra. Presidenta, em vez de extinguir administrações, está precisando se criar mais. Pensem comigo, há algumas localidades que nem administração tem. Quem mora em Planaltina sabe o que eu vou dizer, o Vale do Amanhecer tem mais de 40 mil pessoas, o Arapoanga tem mais de 40 mil pessoas, temos o Pôr do Sol, o Sol Nascente, o Porto Rico; ou seja, estamos precisando levar o governo onde o povo está. Acabando com as administrações, está-se acabando com a presença do governo nas localidades.

Nós temos nesta Casa um grande Deputado, causídico, o Deputado Chico Leite, e S.Exa. disse aqui com todas as palavras que extinguir as administrações é andar para trás. Não tem que se extinguir as administrações, mas, sim, os cargos em que as pessoas não trabalham, porque, aqueles em que as pessoas trabalham, também não podem ser extintos.

Eu quero deixar bem claro para vocês, faremos daqui a pouco a nossa reunião, mas vocês estão de parabéns, porque demonstram a necessidade que o governo tem de retirar esse processo, e não fazer substitutivo ou emenda, retirá-lo desta Casa. Aqui, há 24 Deputados e todos dependeram dos senhores para estarem aqui, e hoje representam os senhores. Se esse projeto ficar aqui, será uma derrota para o governador por unanimidade, porque até a Base votará contra, podem ter certeza. Tenho certeza absoluta de que, se esse projeto ficar, não haverá um Deputado que terá coragem de votar a favor dele.

Então, sabendo da sensibilidade do governador, do Líder e da Presidente desta Casa, esse projeto será retirado. Boa tarde e até a nossa audiência. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada. Quero, inclusive, agradecer as palavras do Deputado Dr. Michel. Essa comissão geral é de minha autoria e do Deputado Dr. Michel, que tem um grande apreço pela Fercal.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, muito obrigada. Boa tarde a todos vocês.

Serei curta e grossa: sou contra! Não admito isso! Há história na cidade, eu tenho uma história nela. Fico muito triste em ver muitos amigos, colegas de todas essas regiões que podem ser mutiladas. Não dá para entender a cabeça de um governante que quer tirar a proximidade do poder público com essas regiões. Isso é inconcebível. Imaginem o Núcleo Bandeirante não ter mais a sua administração. Isso é um absurdo! A cidade mãe da nossa Capital. Isso não pode acontecer! Na região do Jardim Botânico moram mais de 150 mil pessoas. Isso é um retrocesso. A história



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

de Brasília passa, sim, pelo Joaquim Roriz, que sempre levou a oportunidade para essas pessoas poderem ser representadas nas suas cidades.

Sou contra. Não admito isso. Eu acho que é um retrocesso das conquistas feitas por vocês. Novamente, vou votar contra, se esse projeto vier para a Câmara Legislativa, assim como acredito que todos os outros Deputados vão. Eu tenho certeza de que o Governador vai retirar esse projeto da Câmara Legislativa. Nós temos aqui a certeza de que a nossa Presidente Deputada Celina Leão, representando todos os Deputados, também vai abraçar essa causa de retirar esse projeto aqui da Câmara Legislativa.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputada Liliane Roriz.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, Sras. e Srs. Deputados, pessoal do Núcleo Bandeirante, do Varjão, do Jardim Botânico, do Cruzeiro, da Fercal e tantas outras cidades, o que nós precisamos é de melhorias.

Eu, particularmente, tenho o que falar. Primeiro, quando vim do Rio Grande do Norte, em 1975, ainda jovem aqui para Brasília, tinha terminado o ginásio em Caicó, eu dormi no Hotel Rio de Janeiro, no Núcleo Bandeirante. Tive oportunidade depois de, como Deputado, ter sido o Parlamentar que mais investiu no Núcleo Bandeirante. Isso não é discurso político. É só consultar o Orçamento do GDF de 2011 a 2014 e ver que realmente quem investiu mais no Núcleo Bandeirante fui eu. Então, eu falo de lá com carinho e com respeito. Tive a oportunidade também, dentro do processo político, de indicar a Administração do Varjão. E trabalhamos lá. A cidade mudou bastante, nós investimos bastante no Varjão, e é importante termos uma administração perto da população, porque a população alcança o serviço público.

Tenho muitos amigos e morei em Sobradinho e conheço profundamente a Fercal desde que ela nasceu, porque estou aqui desde 1975. O que o Governo precisa fazer é, em vez de pensar em acabar com a administração, que tal levar o BRB, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal para essas cidades que não os têm ainda? Em vez de acabar com a administração, por que não regularizar as cidades e entregar as escrituras para os seus proprietários? Por que o Governo, em vez de pensar em acabar com as administrações, não constrói moradias para as pessoas que estão morando de maneira precária e para os que não têm sua residência? Por que não fazer o programa Morar Bem e colocar as pessoas para morar dentro de suas próprias casas? Por que o Governo, em vez de pensar em acabar com a Administração do Jardim Botânico, não cria uma estrutura para aquela cidade que precisa de mobilidade? As vias de escoamentos são precárias. Talvez, até para honrar o compromisso feito pelo governo anterior, fazer estacionamento ali na comercial da Esaf.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Então, meus amigos, quando se fala em governo, quando se fala em Câmara Legislativa, senhores Deputados, senhoras Deputadas, se pensa em melhorias na educação, Deputado Prof. Israel, na construção e reforma de escola, construção e reforma de creches, construção de moradias, construção como há em Planaltina, Deputado Dr. Michel. Nós precisamos de um segundo batalhão em Planaltina. Aquela região é muito grande: Arapoanga, Vale do Amanhecer. Nós precisamos de mais segurança, e isso é função do Governo. Nós precisamos que o Governo crie um programa de incentivo a trazer as indústrias para Brasília para gerar emprego para os nossos filhos e nossos netos. Essa é a função do Governo: promover o desenvolvimento.

Então, o que eu quero dizer a vocês é que há a necessidade de se adequar determinadas situações, pois, mesmo com essas administrações, mesmo com esse poder público razoavelmente presente, nós já sofremos bastante, já há uma carência muito grande, já há um sofrimento muito grande da população.

O que eu quero dizer a vocês é que esta Câmara Legislativa, por esses 24 Deputados que foram eleitos por vocês, precisa usar a cabeça, precisa usar a inteligência, Deputada Telma Rufino, para que a gente construa uma coisa que não precise subtrair, e, sim, somar. O Governo é feito para somar e não para subtrair, e é por essa proposição, Sra. Presidenta Deputada Celina Leão, que nós 24 Deputados precisamos nos reunir, discutir e achar uma solução para ampliar, para somar e nunca para diminuir. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores das cidades do Distrito Federal, quero dizer a vocês a minha alegria de recebê-los, principalmente de receber a comunidade do Sol Nascente, que aqui está, nas pessoas da Margarida, do Valmir...

Quero dizer a vocês que, nesta caminhada, nós estamos juntos e dizer também que nós precisamos é criar mais administrações e não extingui-las. Quero dizer ainda que, principalmente na cidade onde eu moro há mais de 40 anos, que é uma das maiores do Distrito Federal, nós temos uma necessidade urgente de que sejam criadas mais administrações. Para vocês terem uma ideia – e acredito que todo mundo tenha –, nós temos mais de 5 mil municípios, e nenhum município que foi emancipado se levantou para gritar contra sua emancipação, porque sentiram que, por menor que seja, a presença do Estado faz com que avancem e a comunidade tenha dias melhores. Aqui quero dizer que, nesta caminhada, como disse muito bem o Deputado Dr. Michel e outros que me antecederam, estamos juntos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Quero falar um pouquinho para vocês qual é a grande necessidade da criação de pelo menos mais duas administrações em nossa cidade de Ceilândia. Escutem vocês uma coisa, é um dado muito interessante. Nós não podemos deixar que o Varjão deixe de ser administração, mas Ceilândia é 49 vezes maior que o Varjão. Nós não podemos deixar que a administração do SIA – Setor de Indústria e Abastecimento – seja extinta, mas Ceilândia é 9 vezes maior que o SIA e Brazlândia juntos. São treze Estruturais. São treze Riachos Fundos I. São treze Cruzeiros. É uma Taguatinga mais uma Samambaia juntas. Nesse sentido, eu digo que não podemos dar um passo atrás, temos que avançar.

Nós que moramos em Ceilândia sabemos que o gigante que é nossa cidade faz com que o Poder Público esteja mais distante. Muitas vezes é dito: Ceilândia é una. Não é uma grande verdade. Cada setor na nossa cidade é uma Ceilândia. Pergunte ao povo de Ceilândia: “Margarida, onde você mora?” Ela responde: “Sol Nascente”. Pergunte: “Fulano, onde você mora?” “Moro no Condomínio Privê”. Pergunte onde mora o Deputado Chico Vigilante. Mora no P Sul. Pergunte onde mora a Deputada Luzia de Paula. Moro na Ceilândia Norte. É assim que o povo de Ceilândia trata a sua cidade.

Nós estamos atrasados. Será que somos apenas uma moeda em algum tempo? Ou será que temos que amargar esta triste história de ter um gigante querido, mas ao mesmo tempo com o Poder Público a cada dia distanciado de nós?

Por isso eu quero mais uma vez reiterar a vocês o apoio e parabenizar a nossa Presidenta, parabenizar esta Casa, que toma uma posição: direitos conquistados não podem retroceder. Muito pelo contrário, nós temos é que avançar. Temos que avançar para que tenhamos a presença do Poder Público principalmente defendendo nossas crianças, implantando milhares e milhares de creches onde delas precisar.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputada Luzia de Paula.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, Sras. e Srs. Deputados, há lideranças de várias cidades de Brasília aqui presentes: Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Varjão, Jardim Botânico, Fercal, Cruzeiro – uma comissão do Cruzeiro esteve hoje conosco. Eu quero ser bem objetivo porque já tenho me manifestado várias vezes sobre essa matéria.

Há várias cidades, várias comissões, e é incrível, Sra. Presidenta, que são pessoas que não estão identificadas nessa ou naquela associação de moradores. Não são pessoas, Deputado Chico Vigilante, candidatas a serem administradores. São



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

simples moradores que não querem perder a oportunidade de canalizar a demanda que eles têm junto ao Poder Público.

Eu vejo aqui a Deputada Telma Rufino. Permita-me a liberdade, Deputada. A Deputada Telma Rufino chegou a esta Casa pela luta histórica que desenvolveu na Arniqueira, e eu lembro bem porque nossa primeira CPI aqui nesta Casa, da qual fui o relator, abrangia Vicente Pires, Colônia Agrícola Samambaia, Arniqueira, Veredão, uma porção de localidades naquela região. Ou seja, é um mandato identificado com os problemas daquela comunidade.

Então, nós precisamos ter noção de que a população não precisa apenas da licitação, do contrato, da máquina. A população, ao ver a Administração, possui a esperança de ter um local para procurar, para apresentar suas demandas de buracos, de ruas, de praças, para solicitar o uso de quadra à noite, enfim, para levar pessoas com problemas de saúde e até para pedir emprego. Quantos e quantos administradores não recebem esse tipo de demanda absolutamente legítima?

O que nós precisamos fazer são duas coisas: acabar, como alguns Deputados falaram aqui, com aqueles trabalhadores que são contratados, mas são fantasmas porque não trabalham. Acabar com essa categoria de nomeados, como também fortalecer aqueles que querem trabalhar e contribuir para a administração pública.

A outra observação, feita pela Deputada Luzia de Paula, eu queria acrescentar aqui e reforçar no meu discurso. Deputada Luzia de Paula, V.Exa. conhece muito bem, passo a passo, a história de Ceilândia. Muitos anos atrás, Ceilândia foi o que é hoje o Setor Habitacional Água Quente, Deputada Liliane Roriz, onde parte da sua família está. Tem inclusive nome de parentes de V.Exa. na escola – a Sra. Myriam Ervilha, sua tia – e no viaduto.

Conheço bem aquela localidade, são aproximadamente nove condomínios, basicamente loteamentos. Exceto um ou outro possuem escolas. Há o Engenho das Lages, que é um pouco mais acima. Essa comunidade é administrada pelo pessoal do Recanto das Emas. É a maior dificuldade, são vários e vários quilômetros para chegar àquela comunidade. É um absurdo!

Eu pensei que nós teríamos a oportunidade de apresentar algumas comunidades que querem abrir o debate da sua representação. Como o Varjão começou a sua administração? Antes houve uma subadministração, que se articulou junto à comunidade. Quem conhece a história do Varjão sabe das particularidades dele.

Sabemos que a partir dali, na grande região de Sobradinho e do Colorado, há uma enormidade de condomínios. Se esses condomínios não administrassem suas próprias necessidades, as administrações de Sobradinho II e Sobradinho I não teriam condições de administrar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

O Deputado Dr. Michel está certo: a extinção da administração de Sobradinho II prejudica não só a cidade de Sobradinho II. Uma série de outras comunidades, parcelamentos, setor de mansões e condomínios existem naquela comunidade, a exemplo do surgimento da Fercal, que é uma comunidade anterior a Brasília. A Rua do Mato, por exemplo. Quem conhece a Rua do Mato? Sua capela existe antes de Brasília existir.

O ex-Deputado Raad Massouh fez um amplo debate no Arapoanga em defesa da criação da Região Administrativa do Arapoanga. Sra. Presidenta, sabemos que Planaltina tem um conjunto enorme de condomínios e também de estâncias, como a de Mestre D'armas, que foram se agregando a Planaltina tradicional e à nova Planaltina, que é Buritis etc.

Sra. Presidenta, quero concordar com o Deputado Raimundo Ribeiro. O que nós hoje temos que ter, o que nós precisamos é repensar e olhar com mais carinho. Então, quero aqui neste momento ser solidário à população, no sentido de que o Governador retire esse projeto, Deputado Julio Cesar, nosso Líder. A Deputada Celina Leão, nossa Presidenta, com sua assessoria, poderia apresentar uma moção – nós votaríamos – pedindo ao Governador a retirada do projeto. É um gesto de explicitar ao Governador um desejo que a Casa tem, por parte dos Deputados, após ouvir a população.

Muito obrigado, Sra. Presidenta. Conte conosco nesse processo da luta pela retirada do Projeto de Lei nº 182, de 2015.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, primeiro quero parabenizar o Deputado Wasny de Roure e dizer a V.Exa. e a todos os Parlamentares que nunca um projeto uniu tanto os parlamentares apesar de todas as diferenças. Parece-me que há uma unanimidade nesse sentido. Ou seja, o projeto não atende, em nenhum dos seus aspectos, os anseios da população e, por via reflexa, evidentemente, não atende também aos Parlamentares. Então, eu gostaria de ratificar a proposta do Deputado Wasny de Roure, no sentido de que ele realmente seja retirado para que o governo, antes de encaminhar qualquer outro projeto, convide a população de cada cidade para discutir o tamanho da Administração que deseja e a partir daí, sim, encaminhe projetos que tenham o respaldo daquela população. Muito obrigado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, nós temos três projetos a serem votados hoje na Ordem do Dia. O item nº 1 exige maioria simples, então precisamos de 13 Deputados. Nós já temos essa quantidade



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

de Deputados aqui presentes. O item nº 2 e o item nº 3 precisam de maioria qualificada, 16 votos. Portanto, gostaria de sugerir a V.Exa. que fizesse uma chamada nominal dos Deputados para constataremos se já existem 13 Deputados em plenário para podermos começar a votar.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, a minha questão de ordem vai no sentido do que falou o Deputado Agaciél Maia. Há pouco eu conversei com V.Exa. e constatei 14 Parlamentares em plenário. Portanto, eu peço a V.Exa. que chame a votação para que possamos apreciar os itens imediatamente e liberar para fazer a discussão das administrações.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu acato o pedido de V.Exa.

Solicito à Deputada Liliane Roriz que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	16



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
Assessoria de Plenário e Distribuição
16:326:30


Data: 12/03/2015

VERIFICAÇÃO DE QUORUM



LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
7ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2015/2016

DEPUTADO(A)	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
AGACIEL MAIA	PTC	X	
BISPO RENATO ANDRADE	PR		X
CHICO LEITE	PT		X
CHICO VIGILANTE	PT	X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X
DR. MICHEL	PP		X
JOE VALLE	PDT		X
JUAREZÃO	PRTB		X
JÚLIO CÉSAR	PRB		X
LILIANE RORIZ	PRTB	X	
LIRA	PHS	X	
LUZIA DE PAULA	PEN	X	
PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X	
PROFESSOR ISRAEL	PV	X	
RAFAEL PRUDENTE	PMDB		X
RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	X	
RICARDO VALE	PT	X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X
RODRIGO DELMASSO	PTN		X
SANDRA FARAJ	SD	X	
TELMA RUFINO	PPL	X	
WASNY DE ROURE	PT	X	
WELLINGTON LUIZ	PMDB		X
CELINA LEÃO	PDT	X	
T O T A L		13	11


SECRETÁRIO DEPUTADO(A) LILIANE RORIZ



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Com 13 Deputados presentes, consulto os Líderes se há acordo para superarmos o sobrestamento dos itens de nºs 1 a 102, relativos aos vetos da Ordem do Dia, para votarmos as demais proposições da Ordem do Dia e os itens extrapauta.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sim.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, na verdade, o acordo é para votarmos os itens extrapauta, que são esses três apontados pelo Deputado Agaciel Maia. Estamos de acordo quanto a superarmos o sobrestamento e votá-los para que possamos liberar o plenário para a discussão com a comunidade.

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Sim.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Passa-se à
ORDEM DO DIA.

Não havendo manifestação em contrário, passaremos à apreciação dos seguintes itens.

Item nº 103:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 17, de 2015, da Deputada Celina Leão, que “manifesta votos de louvor e parabeniza os nutricionistas integrantes da Câmara Técnica e Nutrição para área de Alimentação Coletiva (UAN) do CRN-1”.

Item nº 104:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 241, de 2015, da Deputada Celina Leão, que “requer a realização de audiência pública desta Casa, a realizar-se no dia 30 de março de 2015, às 9 horas, para debater sobre a reclassificação do nome da carreira de Auxiliar Operacional de Serviços Diversos da Secretaria de Estado de Saúde”.

Consulto os Líderes se há acordo para votarmos em bloco. (Pausa.)

Havendo acordo, passo a Presidência para a Deputada Liliane Roriz.

(Assume a Presidência a Deputada Liliane Roriz.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento e a moção permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O requerimento e a moção estão aprovados com a presença de 13 Deputados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Item extrapauta nº 1:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 186, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei nº 5.389, de 13 de agosto de 2014, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2015 e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

Item nº 2:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 187, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que “institui o Programa de Incentivo à Regularização Fiscal do Distrito Federal – REFIS-DF e dá outras providências”.

Aprovado o parecer da CEOF favorável ao projeto e às cinco emendas apresentadas. A CEOF deverá se manifestar sobre as Emendas nºs 6, 7 e 8.

Solicito ao Relator, Deputado Agaciel Maia, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre as Emendas nºs 6, 7 e 8.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sra. Presidente, onde está a Assessoria do Governo e a dos Deputados que apresentaram as emendas?

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Solicito à Assessoria do Governo e à Assessoria dos Deputados que apresentaram as três emendas que se encaminhem à tribuna para negociar um acordo.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, essa matéria já foi relatada por mim na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e agora em plenário.

Foram apresentadas a Emenda Aditiva nº 6, pela CCJ, e a Emenda Modificativa nº 7, da Bancada do Partido dos Trabalhadores.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Agaciel Maia, há uma resolução. Eu gostaria que V.Exa. lesse as emendas na íntegra, por favor.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – A Emenda Aditiva nº 6, da CCJ, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade, acrescenta ao § 3º do art. 1º do projeto o inciso XI, com a seguinte redação: “às multas de trânsito emitidas pelo Detran/DF e DER.”



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

A Emenda Modificativa nº 7, apresentada pelo Partido dos Trabalhadores, diz: “Dê-se ao art. 15 do projeto de lei a seguinte redação: “Art. 15. Fica homologado o Convênio ICMS 3, de 2 de fevereiro de 2015, ratificado por meio do Ato Declaratório Confaz nº 4, de 12 de fevereiro de 2015, cujas disposições são aplicáveis apenas naquilo que não contrariar o disposto em lei.” Portanto, é uma emenda que ajusta os termos da redação.

A Emenda Modificativa nº 8 ao Projeto de Lei 187, de 2015, de autoria do Partido dos Trabalhadores, diz: “Dê-se ao § 3º do art. 2º do projeto de lei em epígrafe a seguinte redação: Art. 2º... § 3º Para fins dessa lei, o crédito tributário constituído por lançamento de ofício cujo auto de infração incorra nas hipóteses do art. 62, § 1º, da Lei Complementar nº 4, de 30 de dezembro de 1994, ou do art. 65, V, inclusive de forma combinada com o art. 73 da Lei 1.254, de 8 de novembro de 1996, deve observar o que dispõe o art. 3º, § 2º.” A presente emenda tem como objetivo diferenciar o tratamento a ser dado ao inadimplente e ao sonegador. (Pausa.)

Sra. Presidente, eu já estou em condições de emitir parecer, em primeiro turno, das emendas até agora apresentadas. Se surgirem novas emendas de segundo turno, eu votarei a esta tribuna para relatá-las.

Sra. Presidente, foram apresentadas a Emenda Modificativa nº 7, lida anteriormente, e a Emenda Aditiva nº 6, que trata das multas de trânsito emitidas pelo Detran-DF e DER.

Eu sou pela rejeição da Emenda Aditiva nº 6, por entender que se trata de legislação a ser tratada em nível federal. Acato a admissibilidade da Emenda Modificativa nº 7, apresentada pelo Partido dos Trabalhadores. Acato também a Emenda Modificativa nº 8, apresentada pela Bancada dos Trabalhadores. E rejeito a Emenda Aditiva nº 9, apresentada pelo Bloco Parlamentar Amor por Brasília. Portanto, eu acato as Emendas nºs 7 e 8 e sou pela inadmissibilidade das Emendas nºs 6 e 9.

É esse o meu parecer, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Certo, Deputado.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, peço o destaque da Emenda nº 9, apresentada pelo Bloco Amor por Brasília.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acatado pedido de destaque da Emenda nº 9, apresentado pelo Bloco Amor por Brasília.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, quero saudar os moradores presentes das administrações regionais. Logo após a sessão, vamos discutir na comissão geral que trata do reordenamento das administrações regionais. Quero parabenizá-los pela mobilização. Tenham certeza de que esta Casa não vai contra o povo. Vamos, sim, defender aquilo que o povo defende.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Rodrigo Delmasso.

Em discussão o parecer. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 17 Deputados, ressalvado o destaque à Emenda nº 9.

Solicito à Relatora, Deputada Sandra Faraj, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre o projeto e as Emendas de nºs 1 a 8. A Emenda nº 9 já foi rejeitada.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu acho que é preciso ficar clara uma coisa: o acordo que temos é com o que foi acertado com o relator da CCJ; fora disso, não há acordo. Precisa ficar claro também que qualquer emenda, a exemplo do texto principal, precisa de 16 votos. Portanto, tanto o texto quanto as emendas precisam de 16 votos.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Faço uma retificação: o parecer foi sobre o projeto e as Emendas nºs 1, 2, 3, 4, 5, 7 e 8. As Emendas nºs 6 e 9 foram rejeitadas. (Pausa.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, quero destacar que, sob a sua gestão, quanto ao parecer do Deputado Agaciel Maia ao Projeto de Lei nº 186, que altera a LDO, foi acolhida uma emenda que permite o acesso do Ministério Público ao SIGO – Sistema de Gestão de Ouvidoria. Essa é uma conquista muito grande para um órgão que faz um controle. V.Exa., ao longo do mandato anterior, teve inúmeras tratativas e reconheceu a importância dessa instituição para a nossa cidade.

Portanto, essa foi uma iniciativa do nosso mandato, por conta de um recente diálogo, em que se apontou essa deficiência. Eles não têm acesso ao Sigo e, conseqüentemente, isso dificulta muito a apreciação das questões de natureza orçamentária.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Quero parabenizar V.Exa. pela emenda e dizer que realmente isso vai trazer mais transparência ao Poder Executivo e, com certeza, diminuir a corrupção.

Parabéns pela iniciativa, Deputado Wasny de Roure!

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, primeiramente dou o meu boa-tarde a todos os colegas, já que fiquei uma semana fora. Saúdo os amigos e todos os companheiros do Jardim Botânico, do Núcleo Bandeirante... Deixo bem claro que o nosso bloco, o nosso grupo não concorda com o fim das administrações. Não é isso que vai resolver o problema de Brasília. As administrações, como a do Jardim Botânico, do Sol Nascente e as demais precisam ser mantidas.

Deixo aqui o nosso compromisso. Estaremos com vocês. Esta Casa tem responsabilidade e duvido que algum Deputado seja contrário à manutenção de regiões administrativas tão importantes como essas.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, estou protocolando hoje, em plenário, um projeto de lei que se refere ao Programa Pró 50 anos. Ele sugere que as empresas deem prioridade à contratação de pessoas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

com mais de 50 anos. Considero-me habilitado a fazer isso, porque já passei dos 50 anos também.

Então, esse é um projeto de lei que incentiva as empresas a contratarem pessoas com 50 anos ou mais, e eu o estou protocolando hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Parabéns, Deputado Agaciel Maia, pela iniciativa. Realmente, a empregabilidade, quando se passa dos 50 anos, é complicada. Parabéns!

DEPUTADO JULIO CESAR – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, enquanto terminamos de rever a questão do Refis, eu queria pedir a reversão de pauta, para que a gente possa votar o item nº 3, que trata do Simples Candango.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato o pedido de V.Exa. Passemos à votação do item nº 3.

Item extrapauta nº 3:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 248, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei nº 4.595, de 14 de julho de 2011, que revoga a Lei nº 2.510, de 29 de dezembro de 1999, que institui o Regime Tributário Simplificado do Distrito Federal - SIMPLES CANDANGO”.

Solicito ao Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado Agaciel Maia, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria. (Pausa.)

DEPUTADO JULIO CESAR – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, tendo em vista que a Deputada Sandra Faraj está pronta para proferir o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, eu gostaria de pedir a reversão para voltarmos ao Item nº 2.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato a solicitação de V.Exa.

Item extrapauta nº 2:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 187, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que “institui o Programa de Incentivo à Regularização Fiscal do Distrito Federal – REFIS-DF e dá outras providências”

Solicito à Relatora, Deputada Sandra Faraj, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria, com as Emendas nºs 1, 2, 3, 4, 5, 7 e 8.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

DEPUTADA SANDRA FARAJ (SD. Para emitir parecer.) – Boa tarde a todos.

Sra. Presidente, parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre as Emendas ao Projeto de Lei nº 187, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que “institui o Programa de Incentivo à Regularização Fiscal do Distrito Federal – REFIS-DF e dá outras providências”

Sra. Presidente, somos pela aprovação e admissibilidade das 5 emendas apresentadas na CEOF e das Emendas nºs 7 e 8; pela rejeição das Emendas nºs 6 e 9; pelo acatamento das Subemendas nºs 10 e 11, que ora apresento; das Emendas nºs 4 e 5; pela admissibilidade das Emendas nºs 12 e 13 e da Subemenda nº 14, no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça.

A Subemenda nº 10 à Emenda nº 4 do Projeto de Lei nº 187, de 2015, que “institui o Refis e dá outras providências.” diz:

“Adite-se à Emenda nº 4 do projeto em evidência a seguinte redação:

‘Art. 5º - Nas hipóteses de parcelamento previsto no art. 3º, o valor de cada parcela não pode ser inferior a R\$ 200,00 (duzentos reais) quando se trata de débito de pessoa jurídica e de R\$ 50,00 (cinquenta reais) quando se trata de débito de pessoa física’.”

Passa-se à Subemenda nº 11:

“Adite-se à Emenda nº 5 do projeto em evidência a seguinte redação:

‘Art. 4º (...)

§ 5º A formalização da adesão, na forma do § 2º, constitui confissão irretratável e irrevogável do débito fiscal e importa aceitação plena e irrestrita das demais condições estabelecidas nesta lei e em regulamento’.”

Passa-se à Emenda Modificativa nº 12, de vários Deputados:

“Dê-se ao § 1º do art. 4º do presente projeto de lei a seguinte redação:

§ 1º A adesão a que se refere o *caput* deve ser feita até 30 de junho de 2015, podendo o Poder Executivo prorrogar o prazo de adesão até 30 de dezembro de 2015, hipótese em que as reduções previstas no art. 3º serão reduzidas em vinte e cinco pontos percentuais.”

Emenda Modificativa nº 13, de autoria de vários Deputados:

“Dê-se ao *caput* do art. 8º do presente projeto de lei a seguinte redação:

‘Art. 8º O pagamento da primeira parcela de que trata o inciso II do § 2º do art. 4º autoriza a emissão de certidão positiva com efeito de negativa, na forma do regulamento, e acarreta a exclusão da eventual restrição do contribuinte junto ao Cartório de Notas e Protesto de Títulos.’”

Subemenda nº 14, Modificativa, de autoria do Deputado Julio Cesar:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

“Adite-se à Emenda Modificativa nº 13 do presente projeto de lei a seguinte redação:

‘Art. 8º O pagamento da primeira parcela de que trata o inciso II do § 2º do art. 4º autoriza a emissão de certidão positiva com efeito de negativa, na forma do regulamento, e acarreta exclusão de eventual restrição do contribuinte junto ao Cartório de Notas e Protesto de Títulos sem prejuízo de pagamento de eventuais taxas e emolumentos’.”

É o parecer, Sra. Presidente.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu gostaria de pedir destaque para a Emenda nº 9.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Robério Negreiros, o Deputado Rodrigo Delmasso já havia pedido esse destaque.

Lembro que vamos votar a emenda destacada após a votação do projeto.

Deputado Robério Negreiros, confirme a numeração, porque as emendas foram renumeradas. Confirme se é mesmo a Emenda nº 9.

(Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – A Assessoria de Plenário faz uma orientação para que não sejam recebidas mais emendas. A Assessoria de Plenário é a responsável por receber as emendas. Se ainda houver emendas depois do parecer da Deputada Sandra Faraj, elas entrarão em segundo turno.

Em discussão o parecer da CCJ. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 19 Deputados.

Em discussão o Projeto de Lei nº187, de 2015, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados.
(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	26



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
Assessoria de Plenário e Distribuição

Data: 12/03/2015



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL

VOTAÇÃO EM: ☒ 1º TURNO ☐ 2º TURNO ☐ TURNO ÚNICO

☐ REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM

☐ PARECER: ☐ ORAL ☐ REJEIÇÃO PROJETO ☐ FAVORÁVEL PROJETO ☐ COM EMENDA(S) ☐ ANEXO
☐ COMISSÕES: ☐ CCJ ☐ CEOF ☐ CAS ☐ CDDHCEDP ☐ CAF ☐ CDC ☐ CSEG ☐ CESC
☐ CDECTMAT ☐ MESA DIRETORA ☐ COMISSÃO ESPECIAL ☐ CFGTC

☐ PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S): _____

☐ PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S): _____

☒ PROJETO DE LEI Nº(S): 187/2015

☐ MOÇÃO Nº(S): _____

☐ REQUERIMENTO Nº(S): _____

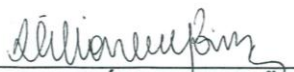
☐ PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S): _____

☐ VOTO EM SEPARADO DEPUTADO: _____ ☐ FAVORÁVEL ☐ CONTRÁRIO

☐ AUTORIA: DEPUTADO(A) _____ ☒ Poder Executivo

☐ RELATORIA: DEPUTADO(A) _____

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	BISPO RENATO ANDRADE	PR	X					
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X					
	DR. MICHEL	PP	X					
	JOE VALLE	PDT			X			
	JUAREZÃO	PRTB	X					
	JÚLIO CÉSAR	PRB	X					
	LILIANE RORIZ	PRTB	X					
	LIRA	PHS	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X					
	PROFESSOR ISRAEL	PV	X					
	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	X					
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	X					
	RICARDO VALE	PT	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X					
	RODRIGO DELMASSO	PTN	X					
	SANDRA FARAJ	SD	X					
	TELMA RUFINO	PPL	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	WELLINGTON LUIZ	PMDB	X					
	CELINA LEÃO	PDT	X					
T O T A L			23		01			



SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADO LILIANE RORIZ



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 23 votos favoráveis. Houve 1 ausência.

Está aprovado o projeto, com destaque à emenda de primeiro turno.

A matéria segue a tramitação regimental.

Apresentado destaque à Emenda nº 9, rejeitada pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

Passa-se à apreciação, em separado, da Emenda Aditiva nº 9, de 2015, do Bloco Parlamentar Amor por Brasília, ao Projeto de Lei nº 187, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que “institui o Programa de Incentivo à Regularização Fiscal do Distrito Federal – REFIS–DF e dá outras providências”, com o seguinte conteúdo:

“Acrescente-se o § 6º ao art. 4º do projeto de lei em epígrafe, com a seguinte redação:

Art. 4º

§ 6º O contribuinte que estiver respondendo pelo crime de sonegação não poderá aderir aos benefícios do Refis de que trata esta lei.”

Em discussão a emenda destacada.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o projeto do Refis chegou a esta Casa na terça-feira com a devida urgência. A principal argumentação levantada para que não fosse votado na terça-feira era que o projeto estaria beneficiando os sonegadores. Nós, ontem, tivemos uma excelente reunião protagonizada por V.Exa. e a coordenadora que está fazendo a relação com o CNJ.

Acredito que aqueles que estão respondendo por processo de sonegação, que são reincidentes, aqueles que muitas vezes se utilizam do Refis para uma reincidência, não podem ser beneficiados por um novo Refis. Até digo o porquê: no ano passado, nós tivemos um Refis aprovado aqui, como V.Exa. muito bem colocou, no final do ano. O sonegador que participou daquele Refis já está contemplado. Eu não acredito que o sonegador do Refis de 2014 vai ser agora beneficiado no Refis de 2015!

Então, queria pedir a vênica do Secretário de Fazenda e do Secretário-Adjunto para que no nosso Refis nós não beneficiemos aqueles que cometem crimes, mas os inadimplentes, que, por insuficiência financeira, em algum momento deixaram de ter condições de pagar seus impostos.

No Refis de 2014 o sonegador teve a sua participação, ele pôde entrar, Sra. Presidente. Quero fazer, agora, essa defesa para que no nosso Refis, neste que a Casa está implementando, que o Governador Rodrigo Rollemberg tão brilhantemente



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

defendeu, nós não beneficiemos aqueles que têm reincidentemente praticado o crime de sonegação.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Eu só quero aqui ratificar as palavras do amigo Deputado Rodrigo Delmasso. Realmente é um absurdo a gente continuar dando benesses para criminoso. Lugar de criminoso é na cadeia. Se ele não está pagando os impostos, não vai ser no Refis que nós vamos resolver o problema dele, não. Ficou aqui discutido, Sra. Presidenta, entre todos nós, que não aceitaríamos os criminosos no Refis. Então, eu queria pedir a benevolência de V.Exa. para que desse destaque à emenda para tirarmos os sonegadores. Agradeço.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Dr. Michel, a emenda já está destacada. Inclusive, já estamos em discussão para entrar em processo de votação.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia para discutir.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para discutir.) – Eu gostaria de fazer um esclarecimento ao Plenário sob o ponto de vista orçamentário e financeiro, primeiro, sobre a interpretação do que é renúncia. Renúncia, Deputada Luzia de Paula e Deputado Prof. Israel, é uma conta em que o governo vai colocando a expectativa de receber algumas dívidas. Ele vai colocando juros, multas, e aquela conta vai crescendo; mas ela só existe no papel, porque, se o governo não receber, isso não tem nenhuma efetividade.

Ora, a interpretação de sonegador, sob o aspecto restrito, é uma coisa. Aprovamos um projeto no ano passado incluindo também o pessoal da sonegação. Alguém que tem uma empresa multada, que sonega, está respondendo um processo penal, mas quer ter uma oportunidade, que tem a dívida e quer ter a oportunidade de salvar a empresa, vai lá negociar com o governo uma perspectiva de arrecadação para este. Se acatarmos essa emenda, o Refis vai se perder: vai ficar só o RE, porque o FIZ vai embora. Nós precisamos entender a eficácia do projeto em si. Se derrubarmos isso, não vamos arrecadar nada, praticamente. O governo prevê arrecadar 109 milhões, a renúncia fiscal é de 80 e poucos; resulta em 20 milhões. Mas essa coisa de renúncia fiscal é uma conta que está lá, em que o governo vai jogando expectativa de juros e multas que, se não aprovarmos o projeto, não vão acontecer.

Sob o ponto de vista conceitual e moral, podemos rejeitar, derrubar a emenda. Mas isso derruba o projeto e nega oportunidade a muitos que querem, apesar de terem sido multados, uma chance. O cara tem uma empresa e quer ter uma chance de se recuperar. Isso não vai suspender a ação penal a que ele responde, não. Esse é outro engano. Se não dermos essa oportunidade, estaremos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

votando um projeto que praticamente não vai ter nenhuma eficácia. Também vamos mutilar a oportunidade de quem cometeu um erro recuperar a empresa, sob o aspecto, às vezes, de que pode ter sido um erro do contador ou coisa dessa natureza. Estamos fechando essa porta.

Quando foram apresentadas as emendas pelo Partido dos Trabalhadores no sentido de aperfeiçoar o projeto, Sra. Presidenta, eu, como Relator, agi a exemplo do que fiz com a Deputada Liliane Roriz, que pleiteou a inclusão dos profissionais liberais. O objetivo do projeto, quando se fala em Refis, em se retirar multas e juros, em absolver, é o governo arrecadar e ao mesmo tempo dar uma oportunidade às pessoas que estão devendo de se regularizarem. Se nós acatarmos essas exceções, vamos mutilar o projeto.

Às vezes, as pessoas veem o conceito estrito da palavra sonegador e querem votar contra. Eu, tanto como Relator na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças quanto como Relator aqui em plenário, defendo a rejeição da Emenda nº 9 e continuo com esse entendimento, sob pena de todo o esforço do governo dar em nada.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – *Data maxima venia*, eu tenho um carinho especial pelo Deputado Agaciel Maia, pela pessoa, pelo Deputado, pelo economista que S.Exa. é, pelo conhecimento que tem de economia, mas não posso concordar que essa emenda seja derrubada em plenário por 24 Deputados.

Estamos criando aqui uma máquina de fazer criminosos ao aceitarmos que sonegadores possam participar do Refis. Isso é o maior absurdo que eu posso ver! Ele disse que não é imoral! Pode até ser legal, mas é imoral continuarmos dando benefícios para quem não quer pagar os seus impostos.

Nós estamos criando aqui dentro uma situação em que as pessoas não vão querer mais pagar os seus impostos, porque todo ano tem Refis. O que o sonegador faz? Eu entendo muito bem o Deputado Agaciel Maia. S.Exa. tem toda razão. Se tivéssemos um cara que houvesse sonegado uma vez! Agora, temos pessoas que sonegam já dolosamente esperando o próximo Refis para poder entrar de novo. É isso o que eu quero combater. O inadimplente, sim, temos que respeitar, temos que dar a ele; agora, o sonegador já está dito: sonegador! Se concedermos, o que ele vai fazer? Continuar sonegando. Pode fazer um levantamento, Sra. Presidenta: se não for 80%, é mais de 80% de pessoas que hoje estão como sonegadas e que entraram em Refis passados.

Então, *data maxima venia* ao meu amigo Deputado Agaciel Maia, que é um grande Deputado, que é um homem realmente voltado para a comunidade, que tem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

muito mais conhecimento do que eu de economia, e S.Exa. disse que o projeto pode ir para o fundo da gaveta. O próprio governador e os Deputados que aqui estavam fizeram um acordo de que sonegador não entraria no Refis. E o governador aceitou, porque é um homem probo, um homem sério e não vai participar de crime.

Muito obrigado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, apenas para complementar. O Deputado Dr. Michel, nós o conhecemos. Primeiro, a formação jurídica como delegado. Sempre é muito difícil debater com o Deputado Dr. Michel pela agilidade de raciocínio e pela sua inteligência.

Eu quero dizer, apenas complementando as informações, que na maioria desses processos, Deputado Dr. Michel, em que o sujeito está carimbado como sonegador, ainda transita na Justiça. Ainda não foram julgados. Então, estamos nos antecipando. Muitos desses processos ainda estão tramitando sem sentença definitiva.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, apenas quero corroborar com o que Deputado Dr. Michel disse. Eu acho que esta Casa tem de dar exemplo em relação à aprovação do projeto do Refis sem igualar inadimplente e sonegador. Quem tem que cuidar de sonegador é a Justiça.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, o discurso do Deputado Dr. Michel vai exatamente ao encontro do que pensam todos os Deputados do nosso bloco. Nós queremos apenas separar o joio do trigo. Criminoso tem que ser tratado como criminoso; quem é inadimplente, por questões diversas, tratado como inadimplente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Lira.

DEPUTADO LIRA (PHS. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, o Bloco Amor por Brasília, do qual sou o Vice-Líder, reuniu-se e votou pela retirada da Emenda nº 9. São 3 votos a favor da retirada e 2 contra. Então, a maioria venceu.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, Sras. e Srs. Deputados, essa emenda é uma emenda de Deputados da Base do Governo. Foi a Base do Governo que apresentou! E nós, da Oposição, apresentamos nossas emendas que corrigiam o projeto e, por isso, estamos votando. Entendemos que, na medida em que a Base do Governo... Deputados independentes, mas com conhecimento de crime, como é o Deputado Dr. Michel... Eu não posso ir contra o discurso do Deputado Dr. Michel, S.Exa. é delegado de polícia.

Portanto, quero orientar a nossa base de 4 Deputados que vamos votar com o destaque para a derrubada da emenda. Esse é o destaque, para derrubar a emenda.

Não quero dar lição em ninguém, longe de mim, mas é importante também que, depois, a Base do Governo se entenda, porque já poderíamos ter votado, Sra. Presidenta. Se a Base do Governo não se entende, não é culpa da Oposição. Portanto, depois não venham dizer que é a Oposição que está dificultando as coisas.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Chico Vigilante.

Continua em discussão.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Poderia ser nominal a votação dessa emenda?

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Ela será nominal.

DEPUTADO DR. MICHEL – Eu agradeço V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deixem-me só fazer uma observação que acho importante, não sei se todos os Deputados estavam lá presentes. A juíza do CNJ – Conselho Nacional de Justiça – trouxe uma informação e eu queria chamar V.Exas. à reflexão.

Nós temos 100 mil pessoas hoje enquadradas nessa questão de sonegadores. Eu acho que esta Casa tem que ter muito cuidado porque não acredito que temos 100 mil bandidos, como estão sendo colocados os sonegadores aqui. Temos empresários que, muitas vezes, pela simplicidade, pela ignorância de não ter um talão de notas ou serem multados por falta de informação, são enquadrados e ainda não foram punidos. Se isso for verdade, teremos que arrumar cadeia para 100 mil pessoas. Hoje o sistema prisional abriga 14 mil.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

Então, eu só queria dar essa informação porque é importante trazer esse dado ao Plenário, senão a gente pensa: “não, nós estamos beneficiando bandido”. Mas há muita gente simples, autônomos que estão enquadrados como bandidos na lei e que ainda não entraram ainda na questão. São 100 mil pessoas! Só desejava deixar claro isso.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Só há um problema. Lá no Código Tributário está bem claro: se ele pagar os impostos, extingue-se o crime. Todavia, não se pode dar o benefício de ele não pagar o que não quis pagar. Ele é criminoso, Sra. Presidenta, enquanto não pagar, porque, se ele pagar, extingue-se a pena.

Espere aí, aquele a que estamos chamando de criminoso é porque não está pagando os impostos devidos – viu, Sra. Presidente? Ele não está pagando os impostos, os juros e a mora. Não estou discutindo aqui se ele é criminoso ou não, é só pagar que ele deixa de ser criminoso. Agora, o que não dá, aí eu peço vênica a V.Exa., por quem eu tenho muito respeito... Eu digo que V.Exa. é a musa desta Casa, a grande Presidente desta Casa, a quem eu peço uma salva de palmas! Pessoal, vamos bater palmas para a Presidenta. Povo! (Palmas.)

Agora, quero que V.Exa. saiba o seguinte: eu concordo e coaduno-me com V.Exa. em relação a tudo isso. Basta simplesmente o indivíduo pagar o imposto, pagar os juros, pagar a mora que ele deixa de ser bandido. O que não dá é darmos um Refis para ele, sendo que ele já entrou em outros passados e não pagou os impostos devidos, não pagou as multas, não pagou as moras. Vamos fazer o quê? Nós vamos incentivar, Sra. Presidenta, que as pessoas não paguem mais imposto. E o interesse aqui, agora, é de o governo falar o seguinte: “meu amigo, estou quebrando seu galho, você não pagou o seu imposto, você vai pagar seu imposto e eu estou tirando o juro e a mora, mas da próxima vez não tem conversinha, não, você vai ter que pagar o juro, a mora e o seu imposto”. É essa a situação, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL – Eu agradeço.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – O Deputado Dr. Michel está fazendo escola. V.Exa. faz escola porque, terça-feira passada, estive num debate com o Deputado Chico Vigilante, e V.Exa. chegou à conclusão de que estávamos falando a mesma coisa naquele momento. Exatamente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

Eu sou muito atento e verifiquei o seguinte: não é desejo do governo, não é desejo desta Casa, não é desejo de ninguém premiar criminosos. É desejo nosso, sim, regularizar essas situações pendentes.

No campo tributário, e V.Exa. falou muito bem, existem algumas particularidades, como, por exemplo, quando é oferecida contra uma determinada pessoa uma ação penal, o simples pagamento tem um condão de extinguir o processo. Então, eu acredito que, neste momento, quando o governo facilita para que esses créditos sejam saldados e extintos, estamos caminhando para o mesmo lado. Agora, evidentemente, aqui não vamos estabelecer nenhuma discussão sobre isso, existem situações que são terríveis no sistema tributário Nacional. Por exemplo, talvez poucas pessoas saibam, mas existem multas de 200% que são impostas às pessoas, por um simples atraso no pagamento. Essa situação toda.

Então, eu acredito que seja interesse, neste momento, do Governo do Distrito Federal resolver essas questões, e a partir daí a gente caminha com tranquilidade. Evidentemente que nunca é bom a gente ficar aqui apresentando projetos para fazer com que aquelas pessoas que devam não paguem na integralidade. Até porque as pessoas que pagam regularmente se sentem lesadas num primeiro momento, só que, nesse caso específico, eu não vejo por parte do Governo nenhum desejo de premiar sonegador ou inadimplente. O que eu estou vendo é a possibilidade de se extinguir definitivamente este problema e, a partir de agora, não permitir mais que essas coisas aconteçam. Então, eu proponho que a gente possa realmente – aí não me cabe, cabe a V.Exa., Deputado Julio Cesar – dar esse crédito de confiança, Deputado Dr. Michel. Com certeza, a equipe econômica do Governo saberá fazer a distinção, e aí a gente vai poder dar o encaminhamento necessário.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu só queria fazer um encaminhamento. Eu queria fazer um apelo. Eu acho que sobre esse debate todos nós aqui já temos uma posição de sim ou não. Nós estamos aqui em processo de discussão, mas eu queria fazer um apelo: nós ainda temos que ouvir as comunidades que vieram. Então, eu queria pedir... Tem gente que é contra e tem gente que é...

DEPUTADO WASNY DE ROURE – A minha questão é um pedido de esclarecimento, Deputada Celina Leão, exatamente para ver se tem como reduzir esse debate.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Wasny de Roure, a emenda já está destacada, e agora não tem...

DEPUTADO WASNY DE ROURE – O pedido de retirada do destaque não foi aceito?

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não, ninguém pediu.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Foi, o pedido foi.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O autor pediu?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Não estou entendendo porque o próprio Líder assina a emenda, e mais quatro outros colegas Deputados. Eu entendi que o Deputado Lira, na hora em que fez a questão dele...

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Já retirou, já retirou.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ele retirou o quê? A emenda? O destaque?

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – O destaque.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Quem pediu destaque foi o Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO DR. MICHEL – Eu também pedi.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Tem que esclarecer isso ao plenário. Só isso.

DEPUTADO JULIO CESAR – Deputada, o Deputado Rodrigo Delmasso o fez pelo bloco Amor por Brasília, e o Deputado Lira, na posição de Vice-Líder, retirou o destaque.

DEPUTADO DR. MICHEL – E eu botei meu destaque porque também pedi.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Deputado Dr. Michel não pediu, mas o Deputado Robério Negreiros pediu.

DEPUTADO DR. MICHEL – Eu pedi.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – O Vice-Líder não pode desautorizar o Líder.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Deputado Dr. Michel pediu.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Peço para acatar também a Subemenda nº 15, de autoria do Líder do Governo.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Ela retornará à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e aí V.Exa. pede destaque. Nós vamos ratificar a votação.

Para esclarecimento: o requerimento de destaque feito pelo Deputado Rodrigo Delmasso foi retirado, só que ainda constam um requerimento feito pelo Deputado Robério Negreiros e um pelo Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL – Eu fui citado, Sra. Presidente, e queria poder falar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – A Emenda nº 9 foi apresentada pelo bloco Amor por Brasília. Nós fizemos uma reunião aqui, logo após o destaque que eu pedi, depois da rejeição que foi feita pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, e o bloco, por 3 votos a 2, por maioria dos seus membros, solicitou a retirada da Emenda nº 9. Para deixar a coisa bem clara.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – A emenda não pode, só o destaque.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Isso, a retirada do destaque, porque a emenda já foi rejeitada. Então, só para deixar claro que o bloco Amor por Brasília, em reunião, por 3 votos favoráveis e 2 contrários, decidiu retirar o destaque. Eu, Deputada, não apresentei o destaque como Deputado, mas sim como Líder do bloco. Pronto.

DEPUTADO DR. MICHEL – Eu respeito muito V.Exa., sei que o tempo aqui é exíguo e tenho um carinho especial pelo grande causídico que é o nosso amigo Deputado Raimundo Ribeiro, mas o que S.Exa. fala é verdadeiro. Só tem um problema, e eu continuo falando: nós estamos incentivando o não pagamento dos impostos. E eu, enquanto Parlamentar, não posso aceitar uma situação tal qual esta. Digo mais a V.Exa.: está havendo uma quebra de acordo aqui dentro do Plenário. Ficou acordado que não iríamos aceitar a questão dos fraudadores. Então, está havendo uma quebra de acordo aqui dentro.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Muito obrigada, Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, nós fizemos um acordo com o Governo há, mais ou menos, trinta minutos, em que fizemos uma emenda que coloca a certidão para ser válida por 40 dias. Agora, fizeram uma subemenda retirando isso.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Rafael Prudente, vamos continuar no tema da Emenda nº 9. Nós estamos na discussão da Emenda nº 9. Quando a Deputada Sandra Faraj for ratificar, V.Exa. entra nessa questão da emenda.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sra. Presidenta, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, não existe mais destaque de uma emenda que foi retirada? Acabou-se?

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Agaciel Maia, a emenda não foi retirada. A emenda não pode ser retirada. A emenda está destacada pelo Deputado Dr. Michel e pelo Deputado Robério Negreiros.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sra. Presidente, o Deputado Rodrigo Delmasso e o bloco Amor por Brasília retiraram a emenda. Então, nós não temos mais por que estar discutindo essa emenda, se ela foi retirada.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – A emenda não pode ser retirada. Deixem eu fazer um esclarecimento: a emenda não pode ser retirada, porque já houve parecer proferido sobre a emenda.

Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação a Emenda nº 9:

DEPUTADO JULIO CESAR – Sra. Presidenta, como Líder, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a orientação é que seja rejeitada a emenda, o destaque.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sra. Presidenta, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o bloco Força do Trabalho, também, a exemplo do que aconteceu na Comissão, é pela rejeição. Os Deputados Agaciel Maia, Raimundo Ribeiro, Telma Rufino, Liliane Roriz e Juarezão – os cinco Deputados – votam pela rejeição da emenda.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, quero orientar os Deputados do nosso Bloco: a votação é pela aprovação da emenda. Ou seja: votaremos sim!

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidenta, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, eu não vou deixar os meus companheiros de jornada aqui no cerrado sozinhos. Portanto, eu voto – a bancada do PT, os quatro Deputados – junto com a bancada do PMDB.

DEPUTADO DR. MICHEL – Do PP, também.

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL (PV. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, a orientação do bloco Sustentabilidade, Trabalho e Solidariedade é pela rejeição.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando a emenda destacada; os que votarem “não” estarão rejeitando-a.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	38



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA_12/03/2015

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE DESTAQUE EM PLENÁRIO

Conforme art. 172, 173, 174, 197– I, IV, XII, XV do REGIMENTO INTERNO solicito DESTAQUE da(o):

☐ EMENDA(S)_Nº 9 AO PL 187/2015_

☐ PARTE (S) DA PROPOSIÇÃO. ART.(S)

☐ PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S)

☐ PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S)

☐ PROJETO DE LEI Nº(S)_187/2015

☐ PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S)

☐ PARCIAL DO VETO TOTAL:

AUTOR DO DESTAQUE DEPUTADO DR. MICHEL

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBS*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC		X				
	BISPO RENATO ANDRADE	PR	X					
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X					
	DR. MICHEL	PP	X					
	JOE VALLE	PDT				X		
	JUAREZÃO	PRTB		X				
	JULIO CESAR	PRB		X				
	LILIANE RORIZ	PRTB		X				
	LIRA	PHS		X				
	LUZIA DE PAULA	PEN		X				
	PROF. REGINALDO VERAS	PDT		X				
	PROF. ISRAEL	PV		X				
	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	X					
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB		X				
	RICARDO VALE	PT	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X					
	RODRIGO DELMASSO	PTN	X					
	SANDRA FARAJ	SD		X				
	TELMA RUFINO	PPL		X				
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	WELLINGTON LUIZ	PMDB	X					
	CELINA LEÃO	PDT		X				
	TOTAL		11	12		01		

SECRETÁRIO DEP. LILIANE RORIZ



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 11 votos favoráveis, 12 votos contrários.

A Emenda nº 9 foi rejeitada.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, foi rejeitada? V.Exa. poderia esclarecer?

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Foi rejeitada com 11 votos “sim” e 12 votos “não”.

DEPUTADO DR. MICHEL – Precisa de 16 votos, Sra Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não. Rejeição de emenda, não, Deputado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidenta, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, só para que fique claro, nós que votamos “sim” precisávamos de 16 votos para aprová-la. Nós perdemos porque só tivemos 11 votos.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Exatamente.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu gostaria de corroborar o que o Deputado Chico Vigilante falou. A emenda foi derrubada porque precisava de 16 votos “sim” e teve só 11. Pronto. É isso mesmo.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Solicito à relatora da CCJ, Deputada Sandra Faraj, que retifique o parecer.

DEPUTADA SANDRA FARAJ (SD. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, vamos retificar o parecer em razão da apresentação de novas emendas.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Eu gostaria de solicitar a V.Exa. que as novas emendas, que entraram agora, sejam colocadas no segundo turno. Acho que estão esgotadas as condições do primeiro turno. Vota-se



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

em primeiro turno, e as novas emendas que foram protocoladas agora sejam apreciadas no segundo turno.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – São as mesmas emendas, Deputado Wasny de Roure. Elas foram só renumeradas.

DEPUTADA SANDRA FARAJ (SD. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre as emendas ao Projeto de Lei nº 187, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que “institui o Programa de Incentivo à Regularização Fiscal do Distrito Federal – REFIS DF, e dá outras providências”.

Vou ler as seguintes emendas: Emenda Modificativa nº 10; Subemenda nº 11; Subemenda nº 12; Emenda Modificativa nº 13; Emenda Modificativa nº 14 e Subemenda nº 15.

São as seguintes as emendas:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	41



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DR. MICHEL – PP



EMENDA MODIFICATIVA Nº 10 /2015
(Do Senhor Deputado **Dr. Michel** e outros)

EM

*Ao Projeto de Lei nº 187, de 2015, que
"Institui o Programa de Incentivo à
Regularização Fiscal do Distrito Federal e dá
outras providências."*

Dê-se ao § 1º do art. 4º a seguinte redação:



"Art. 4º A adesão a que se refere o caput deve ser feita até 30 de junho de 2015, podendo o Poder Executivo, mediante lei, prorrogar o prazo, hipótese em que as reduções previstas no art. 3º serão reduzidas em vinte e cinco pontos percentuais."

JUSTIFICAÇÃO

Esta emenda busca dar maior segurança jurídica aos contribuintes do Distrito Federal de modo a submeter à apreciação do Poder Legislativo eventuais prorrogações do programa ora aprovado.

Assim, solicitamos aos nobres pares apoio na sua aprovação.

Sala das Sessões, em de março de 2015.

Deputado **DR. MICHEL**
PP/DF

Deputado **AGACIEL MAIS**
PTC/DF

Deputada **CELINA LEÃO**
PDT/DF

Deputado **CHICO LEITE**
PT/DF

Deputado **CHICO VIGILANTE**
PT/DF

Deputado **CRISTIANO ARAÚJO**
PTB/DF

Deputado **JOE VALLE**
PDT/DF

Deputado **IBAREZÃO**
PRB/DF

Deputado **JULIO CÉSAR**
PRB/DF

12 3 15 16245



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	42



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DA DEPUTADA SANDRA FARAJ



SUBEMENDA Nº 1 (MODIFICATIVA)
(Deputada Sandra Faraj)

À Emenda nº 05 ao PROJETO DE LEI Nº 187/15, que "*Institui o Programa de Incentivo à Regularização Fiscal do Distrito Federal – REFIS – DF e dá outras providências*".

Adite-se à Emenda nº 05 do projeto em evidência a seguinte redação:

"Art. 4º (...)

§5º A formalização da adesão, na forma do § 2º, constitui confissão irretratável e irrevogável do débito fiscal e importa aceitação plena e irrestrita das demais condições estabelecidas nesta lei e em regulamento."

JUSTIFICAÇÃO

A presente emenda tem por objetivo acrescentar a expressão "aceitação", a fim de corrigir o texto principal.

Sala das Sessões, em

Deputada SANDRA FARAJ



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	43



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DA DEPUTADA SANDRA FARAJ

SUBEMENDA Nº ¹²~~10~~ (MODIFICATIVA)
(Deputada Sandra Faraj)

À Emenda nº 04 ao PROJETO DE LEI Nº 187/15, que "Institui o Programa de Incentivo à Regularização Fiscal do Distrito Federal – REFIS – DF e dá outras providências".

Adite-se à Emenda nº 04 do projeto em evidência a seguinte redação:



"Art. 5º Nas hipóteses de parcelamento prevista no art. 3º, o valor de cada parcela não pode ser inferior a R\$ 200,00 (duzentos reais), quando se tratar de débitos de pessoa jurídica, e de R\$ 50,00 (cinquenta reais) quando se tratar de débitos de pessoa física.

JUSTIFICAÇÃO

A presente emenda tem por objetivo corrigir o valor mínimo de parcelamento de R\$ 30,00 para R\$ 50,00, no caso de pessoa física.

Sala das Sessões, em

Deputada  SANDRA FARAJ



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	44



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

EMENDA MODIFICATIVA Nº 12, DE 2015
(VÁRIOS DEPUTADOS)

AO PROJETO DE LEI Nº 187 DE 2015 QUE
"INSTITUI O PROGRAMA DE INCENTIVO
À REGULARIZAÇÃO FISCAL DO DISTRITO
FEDERAL- REFIS-DF E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS".

Dê-se ao § 1º do art. 4º do presente projeto de lei a seguinte redação:



"§ 1º A adesão a que se refere o caput deve ser feita até 30 de junho de 2015, podendo o Poder Executivo prorrogar o prazo de adesão até 30 de dezembro de 2015, hipótese em que as reduções previstas no art. 3º serão reduzidas em vinte e cinco pontos percentuais".

Sala das Comissões,

de

de 2015

JUSTIFICAÇÃO

Com a presente proposição objetivamos adequar o texto do projeto de lei ao do Convenio ICMS 03/2015 fixando data limite para as possíveis prorrogações do mencionado REFIZ 2015.

AGACIEL MAIA
PTC

BISPO RENATO
PR

CELINA LEÃO
PDT

CHICO LEITE

CHICO VIGILANTE

CRISTIANO ARAÚJO



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	45



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

EMENDA MODIFICATIVA Nº ¹⁴~~13~~, DE 2015
(VÁRIOS DEPUTADOS)

AO PROJETO DE LEI Nº 187 DE 2015 QUE
"INSTITUI O PROGRAMA DE INCENTIVO
À REGULARIZAÇÃO FISCAL DO DISTRITO
FEDERAL- REFIS-DF E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS".

Dê-se ao caput do art. 8º do presente projeto de lei a seguinte redação:



"Art. 8º O pagamento da primeira parcela de que trata o inciso II do § 2º do art. 4º autoriza a emissão de certidão positiva com efeito de negativa, na forma do regulamento, e acarreta exclusão de eventual restrição do contribuinte junto ao Cartório de Notas e Protesto de Títulos".

Sala das Comissões, de de 2015

JUSTIFICAÇÃO

Com a presente proposição objetivamos adequar o texto de forma que além de obter a certidão positiva com efeitos de negativa o contribuinte que venha a aderir ao REFIS 2015 tenha seu nome excluído dos bancos de dados de proteção ao crédito.

AGACIEL MAIA
PTC

BISPO RENATO
PR

CELINA LEÃO
PDT



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	46



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SUBEMENDA Nº ¹⁵ ~~9~~ (MODIFICATIVA)
(DO SENHOR DEPUTADO JULIO CESAR)

A EMENDA MODIFICATIVA Nº,
APRESENTADA AO PROJETO DE LEI Nº
187 DE 2015 QUE "INSTITUI O
PROGRAMA DE INCENTIVO À
REGULARIZAÇÃO FISCAL DO DISTRITO
FEDERAL- REFIS-DF E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS".

Adite-se à Emenda Modificativa nº ¹⁵ ~~9~~ do presente projeto de lei a seguinte
redação:



"Art. 8º O pagamento da primeira parcela de que trata o inciso II do §
2º do art. 4º autoriza a emissão de certidão positiva com efeito de
negativa, na forma do regulamento, e acarreta exclusão de eventual
restrição do contribuinte junto ao Cartório de Notas e Protesto de
Títulos, sem prejuízo do pagamento de eventuais taxas e
emolumentos".

Sala das Comissões, de de 2015

Deputado JULIO CESAR
Líder de Governo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	47

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Subemenda a emenda 15

EMENDA Nº 16 (MODIFICATIVA)
(Do Deputado Robério Negreiros e outros)

Ao Projeto de Lei nº 187, DE 2015, que institui o Programa de Incentivo à Regularização Fiscal do Distrito Federal – REFIS-DF e dá outras providências.

Dê-se ao art. 8º do Projeto de Lei a seguinte redação:

Art. 8º O pagamento à vista ou da primeira parcela de que trata o art. 4º, § 2º, II, autoriza, na forma do regulamento, a emissão de certidão positiva com efeitos de certidão negativa com prazo de validade máximo de 40 dias e desde que não haja outros débitos em atraso atribuídos ao mesmo CPF ou CNPJ, e acarreta a exclusão de eventual restrição do contribuinte junto ao cartório de notas e protesto de títulos, sem prejuízo do pagamento de eventuais taxas e emolumentos.

JUSTIFICAÇÃO

O texto do Projeto de Lei apresentado pelo Governador permite a emissão de certidão negativa com o pagamento apenas da 1ª parcela.

Até aí não vemos problema. No entanto, tem sido comum o contribuinte pagar a primeira parcela, pegar a certidão com prazo de validade que vai muito além do prazo de vencimento da próxima parcela e parar de pagar as demais parcelas.

Como o parcelamento é uma exceção ao recolhimento de tributos, entendemos que a certidão negativa não pode ter prazo de validade superior a trinta dias.

Por essas razões, é que estamos apresentando a presente emenda e esperamos vê-la aprovada pelos demais Pares desta Casa.

Sala das Sessões, de março de 2015

Deputado ROBÉRIO NEGREIROS





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	48

DEPUTADA SANDRA FARAJ (SD. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Somos pela admissibilidade do Projeto de Lei nº 187, de 2015, das Emendas nºs 1, 2 e 3; das Emendas nºs 4 e 5, na forma das Subemendas nºs 11 e 12; das Emendas nºs 7, 8 e 10 e da Emenda nº 14, na forma da Subemenda nº 15; e pela inadmissibilidade da Emenda nº 13.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer ao projeto e às emendas está aprovado com a presença de 23 Deputados.

Ratifico a votação do projeto em primeiro turno com 23 votos favoráveis e 1 ausência.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu queria pedir o destaque da Emenda Modificativa nº 2 ao Projeto de Lei nº 187, de 2015.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Só quando entrarmos em votação no segundo turno. Deputado Wellington Luiz, a assessoria de plenário está informando que não há mais destaque depois que o projeto já foi votado em primeiro turno. Deve-se apresentar em segundo turno uma nova emenda.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ok. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Item nº 3:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 248, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei nº 4.595, de 14 de julho de 2011, que revoga a Lei nº 2.510, de 29 de dezembro de 1999, que institui o Regime Tributário Simplificado do Distrito Federal – Simples Candango”.

A proposição não foi apreciada nas comissões.

Solicito ao relator, Deputado Agaciel Maia, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre o projeto.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer ao Projeto de Lei nº 248, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei nº 4.595, de 14 de julho



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	49

de 2011, que revoga a Lei nº 2.510, de 29 de dezembro de 1999, que *institui o Regime Tributário Simplificado do Distrito Federal – Simples Candango*".

É o seguinte o parecer:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	50



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL



PARECER Nº /2015

**DA COMISSÃO DE ECONOMIA,
ORÇAMENTO E FINANÇAS (CEOF), sobre o
Projeto de Lei nº 248/2015 que altera a Lei
nº 4.595, de 14 de julho de 2011 que
institui o Regime Tributário Simplificado
do Distrito Federal – SIMPLES CANDANGO.**

Autor: Poder Executivo

Relator: Deputado

I – RELATÓRIO

Submete-se à apreciação desta Comissão de Economia, Orçamento e Finanças – CEOF, o Projeto de Lei nº 248/2015, apresentado pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, por intermédio da Mensagem nº 55/2015-GAG, de 11 de março de 2015 que “altera a Lei nº 4.595, de 14 de julho de 2011”.

A proposição visa à prorrogação até 30 de abril de 2016, da vigência de Lei 2.510, de 29 de dezembro de 1999 com a consequente prorrogação da Lei nº 4.595, de 14 de julho de 2011, que institui o Regime Tributário Simplificado do Distrito Federal - SIMPLES CANDANGO, por um ano.

Seguem com o presente parecer as cláusulas de vigência assim como a revogação das disposições em contrário.

Extrai-se da mensagem 55/2015 –GAG, de 11 de março de 2015 que tal medida se impõe ante a necessidade de discussão e amadurecimento de solução definitiva para os feirantes do Distrito Federal

Encaminhada a esta Comissão de Economia, Orçamento e Finanças para exame e manifestação, a proposição não recebeu emendas de qualquer ordem.

É o Relatório.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	51



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL



II – VOTO DO RELATOR

Nos termos do Artigo 64, inciso II, do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, compete a esta Comissão de Economia, Orçamento e Finanças - CEOF analisar a admissibilidade das proposições quanto à adequação orçamentária e financeira e emitir parecer de mérito sobre matéria de natureza tributária.

O projeto de Lei nº 248/2015 prorroga em um ano a data de entrada em vigor da Lei nº 4.595, de 14 de julho de 2011, que institui o Regime Tributário Simplificado do Distrito Federal, denominado SIMPLES CANDANGO. Esclarece-se que a referida Lei terá como vigência a data de 01 de maio de 2016.

A prorrogação da vigência da Lei que institui o SIMPLES CANDANGO é medida salutar para a atividade econômica do Distrito Federal, tendo em vista a recente crise econômica que afeta todo o cenário econômico mundial, não sendo diferente com o Brasil e tampouco com o Distrito Federal, devendo ser adotadas e prorrogadas medidas que favoreçam o tratamento diferenciado e simplificado das microempresas, empresas de pequeno porte e **microempreendedores individuais**, com vistas ao incentivo, ao fomento e à formalização dos empreendimentos.

Cabe ressaltar que referida proposição não tem o condão de desnaturar o atendimento aos requisitos legais pela norma.

Diante do exposto, manifesta-se este Relator, no âmbito desta Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, pela **ADMISSIBILIDADE** e **APROVAÇÃO** do ~~Projeto de Lei~~ nº 5.098, de 29 de abril de 2013, nos exatos termos de sua redação original. *Projeto de Lei 248/2015*

Sala das Comissões, 12 de março de 2015.

Deputado Agaciel Maia
Presidente

[Assinatura]
Relator



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	52

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 23 Deputados.

Solicito à Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputada Sandra Faraj, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Sra. Presidente, avoco a relatoria.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Solicito à Relatora, Deputada Sandra Faraj, que emita parecer pela Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu quero apenas retificar a minha conclusão de que somos pela admissibilidade e aprovação do Projeto de Lei nº 248, de 2015, nos exatos termos da redação original.

É a ratificação, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Ok, Deputado.

DEPUTADA SANDRA FARAJ (SD. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 248, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei nº 4.595, de 14 de julho de 2011, que revoga a Lei nº 2.510, de 29 de dezembro de 1999, *que institui o Regime Tributário Simplificado do Distrito Federal - SIMPLES CANDANGO*”.

Sra. Presidente, o Projeto de Lei nº 248, de 2015, tem o objetivo de prorrogar o prazo de vigência da Lei do Simples Candango para 30 de abril de 2016, enquanto se discute uma solução definitiva para os feirantes do Distrito Federal.

O projeto atende aos aspectos de constitucionalidade, juridicidade, legalidade e regimentabilidade. No âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, somos pela admissibilidade do PL 248, de 2015.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	53

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 23 Deputados.

Em discussão, em 1º turno, o Projeto de lei nº 248, de 2015. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para discutir.) – Sra. Presidenta, Sras. e Srs. Deputados, só para ficar claro, Deputado Agaciel Maia, quero dizer que o encaminhamento desse projeto a esta Câmara Legislativa, Deputada Celina Leão, foi mais uma ação desta Câmara Legislativa.

Foi exatamente no dia em que o secretário de fazenda esteve aqui debatendo conosco, Deputado Wasny de Roure, que eu falei a ele da importância que seria o Executivo encaminhar esse projeto, e ele garantiu, naquele momento, que encaminharia, porque agora, no mês de abril, suspende-se a eficácia do Simples Candango que beneficia diretamente os feirantes do Distrito Federal. Sem esse mecanismo, Deputado Agaciel Maia, V.Exa. sabe isso, os feirantes, ao comprarem as suas mercadorias iam ficar com elas retidas nas barreiras fiscais do Distrito Federal.

Portanto, nós fizemos o pedido e o governo encaminhou o projeto, que é a continuidade de um outro projeto de lei que nós aprovamos aqui e que surgiu também de um pedido nosso ao Governo Agnelo. Nós conseguimos com a Secretaria de Fazenda, Deputado Wasny de Roure.

Agora, o que nós queremos, Deputada Celina Leão, é aproveitar este ano, em que não há disputa eleitoral, para discutirmos com o Governo do Distrito Federal um projeto de lei duradouro para os feirantes, para não termos de ficar aqui votando a cada ano a prorrogação, Deputado Agaciel Maia.

Portanto, é fundamental que aprovemos uma lei definitiva com relação ao Simples Candango para beneficiar os feirantes, porque, repito, é uma lei que vai beneficiar diretamente os feirantes, e quase só os feirantes. Por isso, é importante que esta Casa demonstre que tem a capacidade de legislar para pequenos também.

Eu agradeço ao Secretário da Fazenda por ter atendido a nossa reivindicação e ter encaminhado o projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidenta, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, nós temos aqui uma moção assinada por vários Deputados que diz



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	54

respeito à retirada do PL 182, de 2015. Eu pediria que V.Exa. solicitasse à nossa Secretaria que fizesse a leitura e incluísse na Ordem do Dia também.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato a solicitação de V.Exa.

Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu quero parabenizar o Governador Rodrigo Rollemberg por ter acatado a sugestão desta Casa. Quero também parabenizar o Líder do Governo, Deputado Julio Cesar, porque essa prorrogação do Simples candango faz uma justiça social àqueles que mais precisam.

Quero parabenizar aqui os feirantes da Ceilândia que estão aqui presentes também e o Deputado Agaciel Maia, que sensibilizou o governo para isso.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	55



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
Assessoria de Plenário e Distribuição

Data: 12/03/2015



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL

VOTAÇÃO EM: ☒ 1º TURNO ☐ 2º TURNO ☐ TURNO ÚNICO

☐ REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM

☐ PARECER: ☐ ORAL ☐ REJEIÇÃO PROJETO ☐ FAVORÁVEL PROJETO ☐ COM EMENDA(S) ☐ ANEXO

☐ COMISSÕES: ☐ CCJ ☐ CEOF ☐ CAS ☐ CDDHCEDP ☐ CAF ☐ CDC ☐ CSEG ☐ CESC

☐ CDESCMAT ☐ MESA DIRETORA ☐ COMISSÃO ESPECIAL ☐ CFGTC

☐ PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S): _____

☐ PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S): _____

☒ PROJETO DE LEI Nº(S): 248/2015

☐ MOÇÃO Nº(S): _____

☐ REQUERIMENTO Nº(S): _____

☐ PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S): _____

☐ VOTO EM SEPARADO DEPUTADO: _____ ☐ FAVORÁVEL ☐ CONTRÁRIO

☐ AUTORIA: DEPUTADO(A) _____ ☒ Poder Executivo

☐ RELATORIA: DEPUTADO(A) _____

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	BISPO RENATO ANDRADE	PR	X					
	CHICO LEITE	PT			X			
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X					
	DR. MICHEL	PP	X					
	JOE VALLE	PDT			X			
	JUAREZÃO	PRTB	X					
	JÚLIO CÉSAR	PRB	X					
	LILIANE RORIZ	PRTB	X					
	LIRA	PHS	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X					
	PROFESSOR ISRAEL	PV	X					
	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	X					
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	X					
	RICARDO VALE	PT	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X					
	RODRIGO DELMASSO	PTN	X					
	SANDRA FARAJ	SD	X					
	TELMA RUFINO	PPL	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	WELLINGTON LUIZ	PMDB	X					
	CELINA LEÃO	PDT	X					
T O T A L			22		02			

SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADO JULIO CESAR



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	56

(Assume a Presidência o Deputado Raimundo Ribeiro.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 22 votos favoráveis. Houve 2 ausências.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

Passo a Presidência à Deputada Liliane Roriz. Eu passei por esta Presidência como um foguete, Deputado Wasny de Roure.

(Assume a Presidência a Deputada Liliane Roriz.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Item nº 2:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 187, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que “institui o Programa de Incentivo à Regularização Fiscal do Distrito Federal – REFIS-DF e dá outras providências”.

Solicito ao Relator, Deputado Agaciel Maia, que retorne à tribuna para relatar as emendas apresentadas e aprovadas na Comissão de Constituição e Justiça, as Emendas nºs 10, 11, 12, 14 e 15.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, apenas quero solicitar, em nome do nosso bloco, o destaque da Emenda Modificativa nº 2.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da CEOF ao Projeto de Lei nº 187, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que “institui o Programa de Incentivo à Regularização Fiscal do Distrito Federal – REFIS-DF e dá outras providências”.

Essa matéria volta à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, porque foram apresentadas emendas que foram relatadas pela Presidente da CCJ. Como a matéria foi acrescida, ela volta para receber parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

Quero me manifestar favorável ao parecer apresentado pela Deputada Sandra Faraj na CCJ. Portanto, sou pela admissibilidade e aprovação das emendas apresentadas e relatadas pela Deputada Sandra Faraj, Presidente da CCJ.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Em discussão o parecer da CEOF às emendas ao Projeto de Lei nº 187, de 2015. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	57

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer às emendas apresentada permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer às emendas está aprovado com a presença de 22 Deputados.

Ratifico a votação, em primeiro turno, do Projeto de Lei nº 187, de 2015, com 23 votos “sim” e uma ausência justificada do Deputado Joe Valle.

Esta Presidência convoca as senhoras e senhores deputados para a sessão extraordinária com início imediato após esta sessão ordinária para discussão e votação, em segundo turno, dos seguintes itens:

Item nº 1:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 186, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei nº 5.389, de 13 de agosto de 2014, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2015 e dá outras providências”.

Item nº 2:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 187, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que “institui o Programa de Incentivo à Regularização Fiscal do Distrito Federal – REFIS-DF e dá outras providências”.

Item nº 3:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 248, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei nº 4.595, de 14 de julho de 2011, que revoga a Lei nº 2.510, de 29 de dezembro de 1999, *que institui o Regime Tributário Simplificado do Distrito Federal - SIMPLES CANDANGO*”.

Está suspensa a sessão ordinária.

(Suspensa às 18h03min, a sessão é reaberta às 18h21min.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Está reaberta a sessão.

Em razão da aprovação do Requerimento nº 171, de 2015, de autoria de vários Deputados, a Sessão de hoje, quinta-feira, fica transformada em comissão geral destinada a debater o Projeto de Lei nº 182, de 2015, que “dispõe sobre a reestruturação das regiões administrativas nos termos dos art. 10 a 13 da LDO e dá outras providências”.

(A sessão transforma-se em comissão geral.)

Eu gostaria de avisar que nós vamos abrir a porta do plenário para quem quiser se deslocar e descer para entrar aqui. Nós vamos abrir a sala aqui para vocês.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	58

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu fiz uma solicitação para que fosse lida uma moção de vários Deputados no que diz respeito ao entendimento da retirada do Projeto de Lei nº 182, de 2014. Solicito a V. Exa. que peça à Sra. Secretária que faça a leitura da referida moção.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Nós vamos dar conhecimento da moção, Deputado, e ela será lida oficialmente na terça-feira.

Moção de vários Deputados. Manifesta ao Governador do Distrito Federal protesto em favor da retirada do Projeto de Lei nº 182, de 2015, que “dispõe sobre a reestruturação das regiões administrativas do Distrito Federal nos termos do art. 10 a 13 da LDO e dá outras providências.”

Solicito ao cerimonial que faça a inscrição dos representantes das regiões administrativas. Que levantem as mãos para que o cerimonial busque os nomes das pessoas que querem fazer uso da palavra.

A Presidência vai suspender os trabalhos durante cinco minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 18h24min, a sessão é reaberta às 18h28min.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Está reaberta a sessão.

Convido o Deputado Dr. Michel para compor a mesa conosco, porque, desde que chegou esse projeto à Casa, acho o Deputado Dr. Michel não tem dormido. O que ele tem defendido essa Fercal aqui... Então, convido-o para sentar-se aqui conosco. (Palmas.)

Sob a proteção de Deus, reiniciamos os nossos trabalhos.

Dando boas-vindas a todos os presentes, tenho a honra de declarar abertos os trabalhos desta Comissão Geral para discussão do Projeto de Lei nº 182, de 2015, que dispõe sobre a reestruturação das regiões administrativas do Distrito Federal.

Convido para tomar assento à mesa o Deputado Dr. Michel; o Exmo. Sr. Subsecretário de Relações Legislativas, Sérgio Nogueira; a Exma. Sra. Vice-Presidente da Câmara Legislativa, Deputada Liliane Roriz; o Exmo. Segundo-Secretário desta Casa e Líder do Governo, Deputado Julio Cesar; o Exmo. Corregedor da Câmara Legislativa, Deputado Dr. Michel; a Exma. Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputada Sandra Faraj; a Exma. Deputada Telma Rufino; o Exmo. Deputado Rodrigo Delmasso.

Esclarecemos que, fora o Deputado Dr. Michel e a Vice-Presidente, os outros Deputados que estão compondo a Mesa fazem parte das comissões onde os projetos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	59

estão tramitando. Falo apenas para esclarecimento sobre a escolha dos Parlamentares, além do Deputado Dr. Michel, pela autoria do requerimento.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Estão se inscrevendo para falar. Os Parlamentares têm prioridades. Eu vou alternar a fala de um Parlamentar com a de uma pessoa do povo. V.Exa. quer ser o primeiro a falar?

Eu gostaria que todos se sentassem para que pudéssemos iniciar os trabalhos. Eu peço que todos se acomodem. Hermeto, seja bem-vindo à Câmara Legislativa, nosso suplente de Deputado Distrital. Eu gostaria de convidar V.Exa. para se sentar e iniciarmos a comissão geral.

Nós vamos iniciar as falas com o Deputado Rafael Prudente. Vamos alternar uma fala da comunidade com uma fala dos Parlamentares que desejarem. Eu gostaria de pedir ao Cerimonial que... Deputada Liliane Roriz, Deputado Rafael Prudente...

Eu só gostaria de lembrar às pessoas que estão inscritas para falar que nós temos um tempo regimental de três minutos. Há um cronômetro ali em cima. Peço que fiquem atentos ao tempo para que todos tenham oportunidade de falar.

Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados presentes, senhoras e senhores presentes em plenário, pessoal da galeria, imprensa, vou ser breve. A respeito dessa discussão de hoje, do Projeto de Lei nº 182, de 2015, eu vou ler apenas algumas partes da mensagem que chegou do governo. O motivo desse projeto é o esforço do Governo do Distrito Federal tanto de reduzir despesas para o erário como de melhor atender as necessidades e as reivindicações da população.

Diz o seguinte: "Art. 3º. A Região Administrativa poderá ser dividida em sub-regiões administrativas por lei, cabendo ao Governador nomear o subadministrador diretamente subordinado ao administrador regional.

Art. 15. Ficam mantidos os cargos de natureza especial em comissão da estrutura anterior das regiões administrativas englobadas".

Só quero trazer um número aqui, porque esse projeto se contradiz. Primeiro o governo diz que é para melhor atender à população. Ele não vai atender melhor à população se retirar o administrador. Segundo, quer reduzir despesa. Aí se contradiz mais uma vez, porque ele vai manter todos os cargos comissionados e vai criar um cargo de subadministrador. Então, a economia que eu estou vendo aqui vai ser nenhuma. Não vai haver economia nenhuma, e vai tirar-se um direito adquirido de toda a população que conquistou aquelas administrações.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	60

Quero deixar claro aqui para vocês o meu posicionamento, se esse projeto for votado. Eu acredito que nem deve ser votado, porque o Deputado Wasny de Roure fez uma moção e colheu assinatura, se não me engano, de 15 Deputados. Se realmente foi assinada por 15 Deputados – depois podemos confirmar com o Deputado Wasny de Roure, que pode prestar melhores esclarecimentos –, dificilmente o projeto vai ser aprovado aqui. Se vier do jeito que está, vocês podem ter certeza de que meu voto será contrário. Um direito adquirido da população não pode ser revogado.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado. Nós vamos alternar a fala com a comunidade porque eu acho que é importante democratizar a fala. Com a palavra o Sr. Alencar, representando o Núcleo Bandeirante.

SR. ALENCAR – Boa noite, Sra. Presidente da Câmara Legislativa, demais Parlamentares, representantes das cidades-satélites do Distrito Federal.

Na campanha, o Governador assumiu o compromisso com a população do Distrito Federal de que o administrador seria um morador da cidade e de que iria ouvir as lideranças, a comunidade na escolha do administrador regional. Em seguida, enviaria um projeto de lei à Câmara Legislativa do Distrito Federal para fazer a eleição direta para as administrações regionais.

Com esse discurso, ele conseguiu muitos votos. E não é isso que nós estamos vendo hoje, ou seja, no Núcleo Bandeirante, na Candangolândia e no Parkway, ele está querendo fazer a fusão das três administrações regionais. Mas o governo está se esquecendo de que o Núcleo Bandeirante foi criado por um decreto-lei federal, pelo Decreto-Lei nº 4.020. Então, para extinguir a Administração do Núcleo Bandeirante, ele teria que revogar essa lei no Congresso Nacional, e não enviar um projeto de lei para a Câmara Legislativa.

Nós não concordamos com a fusão das três administrações regionais. Não concordamos. Não concordamos porque o Núcleo Bandeirante é a cidade-mãe. Acabar com o Núcleo Bandeirante é simplesmente destruir uma parte da cultura do Distrito Federal. Então, nós não concordamos.

Pediríamos aos Parlamentares que estão aqui presentes que nos ajudem para que isso não ocorra, porque a população é contra.

(Assume a Presidência a Deputada Liliane Roriz.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra à Deputada Telma Rufino.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Boa noite para todos. Quero dizer a vocês que eu, como Relatora da Comissão de Assuntos Fundiários, sou contra esse projeto de retirar as administrações. (Palmas.) Eu acho que a população é que tem que decidir



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	61

realmente. Eu estou falando aqui por quê? Porque eu fui eleita e porque, quando eu fui Gerente do Setor Habitacional Arniqueiras, penamos muito porque tudo que chegava a Águas Claras, Deputado Chico Vigilante, não ia para o Setor Habitacional Arniqueiras, muito menos para o Areal e para a ADE – Área de Desenvolvimento Econômico.

Eu acho que cada cidade tem que ter sua administração, sim, e, principalmente, que nós temos que definir as poligonais para ver o que é de quem para não haver essa bagunça e não contrariar o povo. Então, no que depender de mim, as administrações vão continuar. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj.

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Boa noite a todos. De antemão, eu quero dizer que eu sou contrária também a esse projeto. Eu estou junto com a população. As administrações têm que permanecer, sim. E eu ainda sou a favor de que nós estudemos uma maneira de remanejar um pouco mais do recurso arrecadado na região percentualmente para as regiões administrativas. Hoje cerca de apenas 1,33% dos recursos do GDF são destinados por ano para as administrações. Estou com a minha equipe técnica estudando uma forma de aumentarmos esse percentual considerando o valor arrecadado da região, revertendo um percentual um pouco maior para fortalecermos as ações, as obras, e assim as administrações se sintam cada dia mais fortalecidas e possam atender a comunidade em suas diversas necessidades do dia a dia.

Então, contem com o meu apoio e o que precisarem estamos à disposição. Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Devolvo a palavra rapidamente à Deputada Telma Rufino.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Eu me esqueci só de um detalhe. Nós também, em vez de acabarmos com as administrações, temos que criar a administração do Sol Nascente e Pôr do Sol, porque lá em Ceilândia isso é necessário mesmo. Era só isso.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao João Hermeto de Oliveira Neto, da Candangolândia.

SR. JOÃO HERMETO DE OLIVEIRA NETO – Sra. Presidente, muito obrigado pela oportunidade. Quero cumprimentar V.Exa. e o Deputado Rafael Prudente, do meu partido, tenho orgulho de ser o primeiro suplente dos três Deputados.

Quero dizer para a senhora, como gestor público que fui da Candangolândia durante quase 8 anos, da necessidade da presença do homem público, do governador na cidade. Fazer isso é tirar a autoestima de cada cidade. Candangolândia lutou muito pela sua emancipação. O seu pai, Joaquim Roriz, em 1994, deu esse presente à cidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	62

Vamos dizer não a esse projeto. Esse é um projeto que não vai desenvolver nenhuma cidade. Se tem que economizar, vamos economizar de outra forma, procurando alternativas para que possamos fazer isso.

Candangolândia e Núcleo Bandeirante são cidades irmãs, mas vai dizer a um morador da Candangolândia que para resolver um problema ele terá que ir até o Núcleo Bandeirante. Vamos dizer não a esse projeto! Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Hermeto.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, pessoal aqui presente, boa noite.

Eu quero apenas explicar qual é a situação atual do ponto de vista de dentro da Câmara Legislativa. Existem três comissões nas quais esse projeto irá tramitar: a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, da qual sou Presidente; a Comissão de Assuntos Fundiários, cujo Presidente é a Deputada Telma Rufino; e a Comissão de Constituição e Justiça, cujo Presidente é a Deputada Sandra Faraj. Provavelmente a relatoria desse projeto caberá às presidências dessas três comissões.

O que foi acertado em discussão com o governo... Porque existe a proposta de se retirar o projeto. O que tem acontecido aqui, a exemplo dessa sessão na qual acabamos de votar alguns projetos importantes, é que o Governador Rodrigo Rollemberg vai acatar um substitutivo a esse projeto encaminhado por ele construído por nós Deputados. Se nós Deputados entendermos que o Jardim Botânico tem que continuar; que no Cruzeiro a composição do jeito que está sendo feito está errada; que o problema do Núcleo Bandeirante, Candangolândia e Park Way também está errado... O que há é um compromisso do governo: "Sim, o entendimento do Executivo, num primeiro instante, foi esse, mas vocês Deputados Distritais podem se reunir – e o Deputado Chico Vigilante é muito bom nisso – e construir um entendimento e apresentar um projeto alternativo". Pode ser que haja setor que não precise de administração e haja setor em que possa ser criada.

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Esperem, gente. Vocês estão me entendendo mal.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Pessoal, só esperem ele terminar de falar. Esperem ele molhar o bico, como dizem.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Pessoal, está havendo um mau entendimento. O que estou dizendo...

(Intervenção fora do microfone.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	63

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Deixa eu te explicar: o que vai ser construído aqui, vai ser construído entre os Deputados.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Só quero pedir o seguinte: toda a população vai poder falar, só quero garantir a fala dos Parlamentares. Esse poder é democrático e vamos escutá-los aqui. Eu gostaria de pedir uma gentileza a todos vocês.

Concedo a palavra a V.Exa., Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Vocês são inteligentes, a maioria das cidades tem um Deputado que a representa. Esse Deputado vai lutar por cada uma das cidades que esse projeto do governo propõe acabar.

O que eu estou dizendo para vocês é que o entendimento, a construção vai ser feita aqui dentro pelos próprios Deputados. O Deputado Agaciel Maia pode ser o relator da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças; a Deputada Sandra Faraj, da Comissão de Constituição e Justiça; a Deputada Telma Rufino, da Comissão de Assuntos Fundiários. Mas nós somos apenas um Deputado. Então, toda a discussão desse projeto, o substitutivo, o que vai acontecer com ele, vai ser de responsabilidade de nós, os 24 Deputados Distritais. A mobilização de vocês junto aos Deputados que representa... Há Deputado que representa cidade específica, porque teve a votação praticamente dele lá, há Deputado que teve votação pulverizada em todas as cidades.

Essa preocupação de vocês em relação a votarmos o projeto do governo igual ao que está aí, vocês não precisam ter. Porque o governo, a exemplo de outros projetos, entendeu que cabe aos Deputados apresentar um modelo alternativo ao modelo que ele apresentou. Vocês agora me entenderam?

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Há alternativa, porque é o seguinte, o que acontece: podem, inclusive, serem criadas algumas administrações, por entendimento dos Deputados, num projeto substitutivo.

O que estou dizendo a vocês, e vocês verão, é que quem vai construir vai ser a Câmara, a exemplo do que aconteceu com outros projetos. Não vou fazer discurso político, não vou fazer apologia aqui, não. Quem vai decidir isso vão ser os 24 Deputados Distritais.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Sr. Danúbio Martins, representando o Núcleo Bandeirante.

SR. DANÚBIO MARTINS – Querida Presidente, quero cumprimentar V.Exa. em nome de todos os meus amigos Deputados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	64

Estou feliz por estar retornando à Casa onde trabalhei muito tempo com os Deputados Jorge Cauhy, Renato Rainha, Fábio Barcelos e Eliana Pedrosa. Ajudei muitos Deputados e, graças a Deus, todos os anos em que estive aqui fizemos a festa junina. Eu saí, acabou. Falei: Marcinho, se a associação ganhar, quero colocar no seu plano a festa junina. “Você vem ajudar?” Eu falei: venho. Passei o dia inteiro aqui e fomos eleitos na Associação da Câmara Legislativa.

Deputada, olhei uma por uma das pessoas que estão aqui, porque eu cheguei em Brasília no dia 1º de maio de 1957. Então, vou completar 58 anos de Brasília. Ninguém tem 58 anos aqui.

Hoje estamos vivendo a era do *embromation*. *Embromation* é esse plano do meu amigo Rollemberg. Continuo amigo dele, ele que não quer ser meu amigo, está entendendo? Então, é o seguinte: meus amigos de todas as cidades satélites estão querendo se unir. Brasília tinha 1 milhão de habitantes com essas administrações. O que aconteceu? Hoje nós estamos com quase 3 milhões de habitantes. E queremos reduzir? Deputado, nós não estamos mais na época da Revolução de 64. Eu fui soldado de cavalaria, fui ajudante de ordem do General Figueiredo, e recriminei a Revolução várias vezes com ele. “Você não tem medo de ser preso?” Eu falava: eu não tenho não, porque eu gosto da minha cidade, que é Brasília, onde eu convivo há muitos anos.

Nós fizemos vários movimentos no Núcleo Bandeirante com o meu amigo Alencar. Das dezoito associações do Núcleo Bandeirante, do Park Way e da Candangolândia, não tem uma a favor. Fizemos uma pesquisa lá, Deputada, e 99,3% são contra a unificação, quase 100%. Os outros 0,7% não souberam opinar. Então é 100%, Deputado. Está aqui o Deputado que morou na Segunda Avenida, conheci ele garoto, mas eu era menininho na época, não é, Deputado? Deputado Chico Vigilante, eu conheço há muito tempo. O pessoal todo. Deputado Rodrigo Delmasso, menino também. Sem falar na Deputada Celina Leão, lá do Rio Verde das Abóboras, não é, Deputada? Deputada Liliane Roriz, que conheci menininha também. Meu amigo Carlinho, de quantos anos? Então, eu falo com propriedade. Todos aqui são nossos amigos e nós não vamos sossegar porque hoje o nosso movimento, Deputados, é a favor de não se extinguir nenhuma administração, e sim de se aumentar, como disse aqui a Deputada.

Vejam o tamanho do Sol Nascente. Quantas cidades do interior têm nove vereadores, prefeito, vice-prefeito e secretário e tem 2, 3 mil habitantes. Agora, vamos acabar com a cidade? Não vamos admitir. Vou falar como Tiradentes: “Se sete vidas eu tivesse, sete vidas eu daria.” Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigado, Danúbio.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, quero cumprimentar todos os colegas Deputados e as lideranças.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	65

O Projeto de Lei nº 182, apesar de não tratar apenas da fusão, é o cerne de todo o debate. Até porque há alguns temas interessantes no projeto, como o conselho consultivo e outros, mas o centro é a fusão. O Governador poderia restabelecer esse diálogo, porque eu conheço o Governador Rollemberg há alguns anos. Inclusive, essa temática de eleição para as administrações regionais foi uma das grandes bandeiras que ele desenvolveu. Eu estou utilizando esse procedimento, porque um dos grandes tentáculos do desenvolvimento do nome político dele na cidade se deu pelo processo da defesa da eleição nas administrações. Nós sabíamos que a Constituição Federal não dava guarida, mas isso encantou a população. A população tem todo o direito de se encantar, de sonhar e de desejar. Isso é absolutamente legítimo. O que nós queremos agora é fortalecer esse sentimento, essa postura que ele aglutinou ao longo da sua trajetória política.

Ora, Brasília se desenvolveu nos últimos anos, Brasília não é mais uma cidade de cinco ou dez anos, tem mais de cinquenta anos. Brasília hoje é uma cidade de praticamente 3 milhões de habitantes. Hoje, o que nós temos não é apenas um Gama, mas um Gama com a Ponte Alta de Baixo e a Ponte Alta de Cima. Nós temos o caso do próprio Núcleo Bandeirante com a Metropolitana, e teremos nos próximos dias a efetivação da regularização da Vila Cauhy. Nós temos que entender que essa lógica estabelecida faz parte da nossa história. Ora, dizer que o Itapuã é a mesma coisa que o Paranoá? Não é verdade! São histórias totalmente diferentes. São realidades distintas.

A grande questão é que existem dois aspectos que a população não aceita. Primeiro lugar, ela não aceita que a sua identidade seja desconhecida. Querendo ou não, todo morador do Núcleo Bandeirante sabe onde é a Administração, mas eu tenho dúvida se todos os moradores sabem onde é o Buriti. A mesma coisa ocorre em Samambaia, em Recanto das Emas, que são cidades que construíram a sua identidade. Santa Maria, por exemplo, que é uma cidade onde eu procuro estar presente, é uma cidade que dialoga com uma intensidade muito maior com o Residencial Santa Maria ali perto, com o próprio Valparaíso, do que propriamente dito com o Gama ou até mesmo aqui na Praça do Buriti. Então, nós precisamos entender a lógica da nossa cidade, Deputada Celina Leão. Esse é um sentimento que a população tem da sua identidade.

O outro aspecto é que a população quer ter o espaço dela. Se eu tenho um problema lá – isso é muito comum –, quando a população precisava nivelar, Deputada Liliane Roriz, recordando aí o processo dos assentamentos, no terreno, onde eles iam procurar o caminhão de areia, o caminhão de terra? Aqui no Buriti? Então, gente, na hora em que há um buraco na rua, ele vem aqui no Buriti? Ele vai aonde? Quando ele tem um problema da própria escola, ele sequer procura a Regional de Ensino; ele procura a Administração. Lá vai a mãe. Olha o que está acontecendo hoje em Samambaia e no Recanto das Emas com o fechamento das



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	66

creches, o que é um problema não da Secretaria, diga-se de passagem, e sim da entidade que está com um problema na Receita Federal.

Nós precisamos ter claro que isso é suprimir um direito, suprimir um anseio da população. Foi por isso que, com o apoio de vários Deputados, nós apresentamos uma moção que pede que o Governo do Distrito Federal retire o projeto de lei. Depois ele manda o do conselho etc.

Portanto, eu faço um apelo aqui à assessoria do Governador, ao Líder meu amigo Deputado Julio Cesar. Esse é o desejo de toda a nossa bancada – não é mesmo, Deputado Chico Vigilante? –, no sentido de que o governo reveja a sua posição. Retirar isso da população do Varjão, da Fercal? Eu diria mais: se eu pudesse, Deputada Celina Leão, sugerir, eu sugeriria a criação da Administração do Setor Habitacional Águas Quentes.

Se houver alguém aqui que conhece a distância entre o Setor Habitacional Águas Quentes – Deputada Liliane Roriz tem parentes lá, primos etc. – e a Administração de Recanto das Emas, que é a Administração que cuida de lá, em uma lojinha lá que atende, mas não resolve nada... Então a pessoa vai lá na Administração do Recanto das Emas e lá ela discute o problema do trator, o problema da manilha, discute a questão da coleta do lixo. Ela vai lá até pedir emprego. Lá na Administração! É claro! Nós temos que saber respeitar o sentimento do povo. Claro! Eu aqui quantos pedidos de emprego recebo? Eu não tenho agência de emprego, mas tenho que ouvir, tenho que orientar, tenho que falar, tenho até que pedir para quem pode resolver. Isso é natural do processo. Nós temos que saber respeitar o sentimento do nosso povo.

Por isso, eu faço um apelo pela retirada do projeto, pela aprovação da moção.

Muito obrigado.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Deputado Wasny de Roure, V.Exa. falando assim, vejo meu pai falando. O amor com que V.Exa. fala sobre todas essas cidades, assim como Deputado Chico Vigilante também tem amor hoje por Santa Maria, por Samambaia, pelo Paranoá, Itapoã, Varjão, Jardim Botânico. E, quando ele criou essas cidades, jamais – e esse assunto nós debatemos muito – foi para deixar as pessoas distantes da administração. A administração foi feita para isso, para atender ao cidadão e à população naquilo que ela necessita.

Então, não é justo agora fazermos um retrocesso. Hoje as cidades estão consolidadas, mas naquela época tinha que ter um caminhão de terra, o chafariz atendia muito bem. Enfim, agora é obrigação nossa dar continuidade à melhoria da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	67

qualidade de vida dessas cidades. Uma vez que Joaquim Roriz criou, agora é obrigação nossa não deixar que essa qualidade de vida caia.

Por isso estão unidos aqui, gente, PT, PMDB, PDT, PP, todos os partidos. Aqui não tem coloração partidária, aqui o objetivo maior é a população do Distrito Federal.

Fico muito feliz porque essa notícia, Deputado Chico Vigilante, eu vou dar ao meu pai, que estava entristecido por essas cidades todas perderam a sua administração, porque não foi fácil a sua conquista. Mas acredito que a partir de agora, retomando essa discussão, o Governador Rodrigo Rollemberg vai colocar a mão na consciência e entender que isso não pode acontecer no Distrito Federal.

E mais: temos de criar mais administrações, para dar a possibilidade de uma qualidade de vida melhor aos moradores do Sol Nascente, Porto Rico. E também duas administrações em Ceilândia, porque uma já está pequena.

Enfim, a Fercal! A Fercal foi uma conquista do Deputado Dr. Michel. Dai a César o que é de César! (Palmas.) Ele brigava e lutava aqui neste plenário como nunca, com muita vontade, com muita garra e muita luta, para a administração da Fercal. Deputado Dr. Michel, nós não vamos deixar que a administração da Fercal acabe. Não vamos! (Palmas.)

Eu quero agradecer aos colegas por ter me deixado passar na frente para usar da palavra, porque uma pessoa em meu gabinete está me esperando, Deputada Celina Leão.

Podem contar comigo!

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Agradeço a presença até agora da nossa Vice-Presidente, Deputada Liliane Roriz.

Concedo a palavra ao Diretor do Sinduscon, Sr. José Edmilson Barros.

SR. JOSÉ EDMILSON BARROS – Boa noite. Cumprimento a Presidente, Deputada Celina Leão, e em seu nome cumprimento toda a Mesa.

Nós representamos o Sinduscon, área empresarial. Temos também o apoio da Fibra, da Agenciauto, da Associação Comercial, no sentido de pleitear que o Setor Complementar de Indústria, o qual é chamado Cidade do Automóvel, seja integrado ao SIA, devido a ter os mesmos problemas e as mesmas realidades de interesses. A gestão que foi aplicada no SIA – no nosso entender foi muito boa –, temos interesse em ficar vinculada a ela. Caso seja aprovado um substitutivo que exclua a administração do SIA, que o SCIA fique junto ao SIA, à cidade à qual o SIA ficar vinculado.

Nós achamos também que não se deveria reduzir essas administrações, porque quem está junto da população sabe dos problemas e os resolve com maior rapidez.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	68

É difícil, realmente é custoso criar administrações, mas depois de criadas, depois de a população estar vinculada! Por exemplo, o SIA, apesar de não ter uma população que durma lá, movimenta muito a cidade, e evoluiu muito com a criação dessa administração.

Obrigado. Boa noite.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Pessoal, eu vou ser breve porque já expressei nossa opinião, que está estampada nos jornais.

Primeiro tem uma questão que é fundamental, e é bom que a imprensa esteja aqui. É preciso ficar claro para a população do Distrito Federal, vocês já sabem disso, que esse projeto não reduz despesas. Portanto, não adianta falar que está desinchando a máquina, porque não está. O único cargo que está acabando é o de administrador, mas estão criando subadministradores. Portanto, esse é um projeto que todos estão contra. Todos estão a favor da manutenção.

Para suprimir uma administração, que já foi votada por lei, é preciso de treze votos favoráveis. Não são treze Deputados no plenário, são treze votos a favor. Aqui não tem treze Deputados a favor de acabar com as administrações. Acho que não tem nem dez. Não é, Deputado Dr. Michel? Acho que não tem nem quatro.

E mais um detalhe: eu vou discordar um pouco do meu amigo, o Deputado Agaciel Maia, porque a esse projeto não cabe substitutivo. Ele é tão ruim que não dá para emendar.

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Portanto, o que estou sugerindo? Tem coisas, Deputada Celina Leão, que dá para consertar, e essa não tem conserto. Esse é gastar tecido bom em remendo, em tecido podre. Ele é podre. O que eu tenho sugerido ao Governador Rodrigo Rollemberg, falei com o Chefe da Casa Civil, pessoa compreensiva, o Helio Doyle: convença o governador a retirar isso, Helio.

Agora eu falo com o Serginho, que está aqui: Serginho, você vai daqui a pouco despachar com o Governador. Diga-lhe que está todo mundo pau da vida com ele por causa desse projeto, para ele retirar.

Deputada Celina Leão, nossa bancada está assumindo o compromisso com o governo. Eu disse para o Hélio: retire o projeto e fazemos uma verdadeira discussão a respeito de reforma administrativa do Distrito Federal, sem acabar com as administrações.

Outra coisa que eu aproveito a oportunidade – já falei demais – para falar a vocês: transformaram os comissionados das administrações em satanás, bicho que não serve para nada. Eu quero dizer que comissionado é o que mais trabalha. As



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	69

administrações não vivem sem os comissionados. Para os comissionados trabalharem, é preciso que os chefes trabalhem. Se o administrador não trabalha, como eles vão trabalhar? É isso.

Portanto, sugiro: o Governador Rollemberg retira, vamos fazer uma discussão a respeito dos conselhos – estamos a favor dos conselhos – e vamos discutir a modalidade de eleição direta, pois aqui não é município. Tem que se discutir direito a questão da modalidade de eleições diretas.

Para concluir, Sra. Presidente, para acontecer tudo isso, essa coisa está igual a alguém que engasgou com espinha de peixe. Alguém aqui já comeu peixe e ficou engasgado com a espinha? Na hora que engasga com a espinha de peixe, você só dá conta de tentar tirar a espinha. Portanto, Governador, tire a espinha da garganta do povo, e vamos discutir com seriedade uma reforma administrativa, mantendo as administrações.

Obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Chico Vigilante. Eu gostaria de fazer uma observação para todos, até para os Parlamentares: que usem o tempo regimental. Estamos com trinta inscrições. Cada um usando três minutos, vamos dormir aqui, mas queremos ouvir todos, entenderam? Já havia quinze inscritos, o Carlinhos perguntou: “Tem mais quatorze, vamos ouvir?” Eu falei: “Vamos, esta Casa tem de ouvir o povo”. Mas peço que todos respeitem o tempo regimental.

Concedo a palavra ao Sr. Toni Duarte, do Tororó.

SR. TONI DUARTE – Boa noite a todos. Eu represento aqui e quero falar em nome do Setor Habitacional Tororó, do Jardim Botânico, do Altiplano Leste, do Setor Habitacional São Bartolomeu, do Núcleo Bandeirante, da Fercal, do bravo povo do Cruzeiro, do pessoal do Park Way, enfim, de todas as administrações que estão ameaçadas de extinção.

Eu quero parabenizar a grande ousadia desta Casa de abrir uma discussão com a população para saber realmente o que o povo pensa e o que ele quer em relação a isso.

Vejo essa discussão, de muito tempo, passar pela voz possante do Deputado Dr. Michel, pela voz concreta e muito certa do Deputado Rodrigo Delmasso, pela própria Deputada Celina Leão, pela voz da Deputada Liliane Roriz, da Deputada Sandra Faraj, enfim, de todos aqueles que têm o compromisso de ouvir o que o povo diz nas ruas.

Há pouco ouvi aqui uma discussão, um pronunciamento do Deputado Agaciel Maia, que disse que essa questão passará por três comissões. Não vejo assim. Essa discussão passa por esta Casa, tem de passar pelos 24 Deputados, porque os 24 Deputados são exatamente os representantes do povo. Eles têm a obrigação de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	70

ouvir, de saber o que a população quer e deliberar de acordo com o que o povo deseja. Portanto, é dessa forma que eu vejo esta Casa.

Eu quero parabenizar aqui o Deputado Wasny de Roure, que fez uma moção correta pedindo ao governo que retire esse projeto, mas lamento, ao mesmo tempo, que, dos 24 desta Casa, apenas 15 assinaram essa moção. Julgo que é necessário que todos possam assinar para que depois a cidade fique sabendo quem está ao lado do povo ou quem está contra.

Para finalizar, eu quero dizer, Deputada Celina Leão, que esta Casa é a caixa de ressonância da população. A senhora está certa, seus pares também estão certos quando abrem esse espaço para que a gente possa dizer que não aceitamos goela abaixo esse projeto do governo que quer acabar com as administrações regionais.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Lira.

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Deputada Celina Leão, senhores Deputados, nosso povo, meu povo que está aqui do Varjão, da Fercal, do Cruzeiro, do Jardim Botânico e de outras cidades satélites. Eu estava ali sentado enquanto eu ouvia as pessoas que me antecederam e me lembrei do tempo, ou melhor, dos tempos em que eu, na condição de líder comunitário de São Sebastião, brigava pela criação da RA da nossa cidade. Naquela época, sempre vivíamos de pires na mão dependendo da administração do Paranoá, que já tinha tão pouco para dividir com São Sebastião. Com a criação da RA de São Sebastião, nós conseguimos proporcionar o desenvolvimento daquela região. Isso também contribuiu para que o Paranoá se desenvolvesse, porque sobrou mais recurso para ser investido naquela região.

Na condição de líder comunitário, naquela época, eu também trabalhei e apoiei a criação de algumas regiões administrativas, como a do Jardim Botânico, a do Itapoã e a do Varjão. Hoje, como Deputado, mesmo fazendo parte da Base do governo, não tenho condições de votar a favor do projeto, muito pelo contrário, sou a favor da manutenção do Jardim Botânico, do Cruzeiro, da Fercal e de Sobradinho II também.

Por tudo isso, peço ao governador a retirada, neste momento, desse projeto, porque não tenho condição de votar a favor dele.

Podem ter certeza, moradores dessas regiões, que eu estarei sempre ao lado do povo. Sempre que necessário e sempre que possível. Neste momento, eu não me sinto à vontade para votar pela extinção dessas RAs, porque existe uma identidade, existe uma cultura que se criou em torno dessas comunidades. Chegar hoje e dizer que elas não têm mais autonomia administrativa é tirar um direito por elas adquirido,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	71

é tirar desse povo um sonho de muitos anos. Eu tive esse sonho para a RA de São Sebastião e outros tiveram também para as outras RAs.

Para finalizar, quero dizer que sou totalmente a favor da retirada desse projeto, embora faça parte da Base do governo. Eu não me sinto à vontade para votar esse projeto neste momento. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Lira.

Com a palavra o Sr. Onélio Teles, do Jardim Botânico.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Eu gostaria de publicizar aqui a intenção da Deputada Telma Rufino e de outros Deputados. Como é protocolado, como tenho falado a outros Deputados que estão interessados em assinar, até mesmo alguns que não estão aqui, como não foi apreciado, todos terão ainda condições de assinar. Quero tornar isso público aqui. Faço das palavras da Deputada Telma Rufino as minhas palavras.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Só quero dizer, Presidente, que já assinei aqui. Eu e os outros Deputados assinamos a moção para retirar da Casa o projeto contra as administrações regionais. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputada Telma Rufino.

Concedo a palavra ao Sr. Onélio.

SR. ONÉLIO TELES – Boa noite a todos. Sou Onélio Teles, do Jardim Botânico. Quero cumprimentar a Mesa, a Deputada Sandra Faraj, a Deputada Telma Rufino, o Deputado Dr. Michel, o Deputado Rodrigo Delmasso, o Deputado Wasny de Roure e a Deputada Celina Leão, Presidente desta Casa, a quem agradeço a oportunidade. Também quero enaltecer a coragem desta Casa em promover esta reunião com as comunidades que precisam ser ouvidas.

Nós do Jardim Botânico, passarmos por problemas muito sérios em 2006, quando foi criada aquela administração em setembro de 2006. Nós sabemos como foram muitas as dificuldades pelas quais passamos. Agora, nós moramos em uma cidade que não gera nenhum tipo de despesa para o governo. Não gera despesa para este nem para os que passaram. Nós não somos vinte e poucas mil pessoas, vinte e cinco mil pessoas, conforme o levantamento da Codeplan. Nós somos setenta e cinco mil pessoas, porque o Jardim Botânico não compreende só os condomínios, compreende o Tororó, o Altiplano Leste e o São Bartolomeu.

Nós não podemos, de forma nenhuma, não sendo gerador de despesas que levaram o governo a tomar medidas que vieram a prejudicar a comunidade, aceitar



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	72

esse tipo de comportamento. Não é a primeira vez que ocupo a tribuna desta Casa, mas sempre que a ocupo vivo momentos de indignação, de insatisfação. Neste momento mesmo, tenho a sensação de perda, de que tudo por que se lutou naquele ano para construir está saindo pelas entranhas dos dedos por um simples decreto, que não vai levar a nada, porque as despesas não vão ser reduzidas.

O Jardim Botânico tem peculiaridades diferenciadas. O Jardim Botânico não é Lago Sul, não é São Sebastião, não é Paranoá. O Jardim Botânico tem vida própria. O Jardim Botânico precisa, sim, que os governos coloquem lá os equipamentos que todas as cidades precisam, e nós não temos. Nós hoje somos a cidade do não-tem-nada – nós não temos Polícia Militar; nós não temos Polícia Civil; nós não temos Corpo de Bombeiros; nós não temos posto médico; nós não temos absolutamente nada. Nós não geramos gastos, as despesas dos condomínios são todas pagas por condôminos. Governo nenhum entra dentro de condomínio para aterrar um buraco sequer. Todas as despesas são custeadas pelos próprios condomínios.

Diante disso, eu acho absurdo que o Jardim Botânico, que arrecada 100 milhões para os cofres do governo com IPTU, seja incluído numa relação de administrações regionais que vão ser extintas em um momento que precisa ter equipamentos para se desenvolver.

Parou-se de discutir o assunto da regularização. Nós vivíamos brigando pela regularização. De repente, fomos tesourados para ter agora que tratar de um assunto que a gente acha até absurdo e ridículo tratar dele, que é a extinção de uma administração que é o veículo que serve de intermediação entre o morador e governo.

Concluindo as nossas palavras, Deputada, quero demonstrar aqui a indignação total do Jardim Botânico em ser incluído nessa lista de extinção. Nós não aceitamos isso. Nós pedimos a esta Casa que defenda a retirada desse projeto porque ele não vai levar a absolutamente nada. Acima de tudo, trata-se de um projeto antipático. É um projeto antipático!

Era isso o que eu queria dizer. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, demais membros da comunidade, quero também expressar que sou favorável à retirada desse projeto de tramitação nesta Casa.

Eu acredito que a extinção de administração regional, mesmo que fosse para fazer uma certa economia, se houvesse economia com a extinção de cargos, essa economia, como eu apresentei no estudo, não chegaria a 2% da despesa total do Distrito Federal. Como não existe a extinção de cargos, então a economia seria muito pequena.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	73

Mas, se o projeto de lei, Deputado Wasny de Roure – V.Exa. foi o autor da moção, que eu, a Deputada Telma Rufino, a Deputada Sandra Faraj e outros Parlamentares assinamos –, não for retirado, quero dizer que apresentei aqui algumas emendas, assim como outros Deputados: a emenda que mantém a Administração do Varjão está apresentada; a emenda que mantém a Administração do Pak Way; a emenda que mantém a Administração da Candangolândia; a emenda que mantém a Administração do Núcleo Bandeirante; a emenda que mantém a Administração do Jardim Botânico; a do Cruzeiro; a do Sudoeste; a da Fercal, que assinei junto com o Deputado Dr. Michel – já quero falar sobre isso.

Se quisermos fazer uma discussão para redefinir as administrações regionais, eu acredito que devemos, antes de mais nada, buscar a história de Brasília.

Deputado Dr. Michel, quando Lúcio Costa fez Brasília, ele fez Brasília como uma única unidade administrativa, a que se juntavam o Lago Sul e o Lago Norte. E disse o seguinte: “Se quiser mexer com a administração regional, vamos mexer nas administrações regionais onde tem rico, porque, muitas vezes, ele não precisa da atuação do Estado tão próximo”.

Eu apresentei uma emenda para que se juntassem a Administração do Lago Sul e a Administração do Lago Norte à Administração de Brasília, porque, se quiserem mexer, não mexam onde o povo precisa; mexam onde, muitas vezes, o povo pode sair de sua casa e, em menos de 10 minutos, estar no anexo do Palácio do Buriti.

Eu acredito que esse projeto... Quero pedir ao nobre Líder do Governo que leve ao Governador essa sensibilidade, que o povo... Não é que a Câmara Legislativa é contra. Quem é contra é o povo; quem é contra são as pessoas que estão lá na ponta.

A extinção de algumas administrações regionais é como se fosse jogar água fria numa conquista de uma luta. Por exemplo, a Administração da Fercal é fruto da luta de um povo que passou anos e anos lutando para que ela deixasse de ser gerência regional, que deixasse de ser subadministração e que virasse administração regional. Isso é valorizar a identidade daquele povo. Da mesma forma, a Administração Regional da Candangolândia e a do Núcleo Bandeirante. Acabar com essas administrações regionais é rasgar a história do Distrito Federal.

Então, quero dizer que sou favorável à retirada do projeto. Não tenho condições de extinguir, de discutir a extinção de administrações regionais, que representam, sim, ali... Como muito bem disse o Hermeto aqui, o administrador regional é o governo na ponta. Como o Deputado Wasny de Roure falou, muitas vezes, quando as pessoas precisam, vão bater na porta do administrador regional para tapar um buraco na rua, para colocar um cascalho, para colocar um quebra-mola. Há cidades aí em que o administrador regional coloca o celular dele, e a população liga de madrugada. A administração regional é o governo na ponta. Se



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	74

quiser reduzir, há outras áreas que vamos reduzir, mas vamos deixar que as administrações regionais permaneçam do jeito que estão.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Rodrigo Delmasso.

Concedo a palavra agora ao Sr. Lula Marques, do Cruzeiro.

SR. LULA MARQUES – Boa noite a todos e a todas. Eu quero cumprimentar a Sra. Presidente, Deputada Celina Leão, e parabenizar pela atitude desta audiência pública de convidar as administrações e os moradores para que aqui viessem discutir esse projeto.

Para começar, ao chegar aqui, eu tive uma boa notícia quando ouvi da boca da Presidente que já era contra esse projeto.

Eu sou presidente da Associação dos Moradores e Inquilinos do Cruzeiro. Nesta semana, fomos surpreendidos com esse projeto. Fizemos reuniões com os moradores do Cruzeiro, e todos os moradores do Cruzeiro são contra esse projeto.

Hoje, Sra. Presidente, nós temos, no Cruzeiro, um administrador estranho, que não conhece o Cruzeiro, não conhece o Sudoeste. Quando você quer falar com o Administrador do Cruzeiro, somos informados que ele está lá na Administração do Sudoeste. Vamos à Administração do Sudoeste. Quando chegamos à Administração do Sudoeste, falam que ele já está na Administração do Cruzeiro. Ora, nós já estamos vivendo numa gangorra, sofrendo uma falta de respeito pelos moradores que ali habitam.

Quero ser solidário com os demais colegas e moradores das outras cidades. Não permitimos que esse projeto seja aprovado.

Sugiro, Presidenta, se esse projeto vier a ser discutido de novo, que se promova uma audiência pública em cada cidade de Brasília. O Cruzeiro e o Sudoeste estão à disposição dos Deputados.

Quero parabenizar o Deputado Wasny de Roure pela sua atitude de pedir para retirar o projeto de lei. Quero parabenizar também os demais Deputados que aqui assinaram. Vou levar a notícia para o Cruzeiro, publicar no jornal do Cruzeiro e nas redes sociais.

Quero agradecer à Presidenta Deputada Celina Leão pela oportunidade e ao Deputado Dr. Michel, que, de pronto, atendeu-nos aqui. Fiquei feliz em ouvir os Deputados, os Deputados que nós elegemos e nos quais nós confiamos a condução do processo das administrações das nossas cidades.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	75

Por isso, obrigado, Sra. Presidenta. Espero não voltar mais aqui para pedir que esse projeto seja retirado, porque tenho certeza de que ele já está sendo conduzido pelos Deputados que aqui representam a nossa cidade.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Sr. Lula Marques.

Passamos a palavra ao Deputado Julio Cesar.

DEPUTADO JULIO CESAR – Boa noite a todos.

Sra. Presidente, cumprimento V.Exa., Deputada Celina Leão, e os Deputados da Mesa. Deputado Dr. Michel, V.Exa. é um grande defensor da Fercal. Parabeno V.Exa. por sua coragem e determinação. Cumprimento o Deputado Rodrigo Delmasso, Líder do nosso Bloco Amor por Brasília. Cumprimento o Deputado Wasny de Roure, nosso presidente. Nós nunca vamos nos esquecer do grande trabalho que V.Exa. fez nesta Casa. V.Exa. é uma pessoa por quem tenho um respeito muito grande e que tem ajudado no enfrentamento de várias questões nesta Casa. Quero agradecer a V.Exa. Cumprimento a Deputada Telma Rufino, grande defensora do Areal, de Águas Claras e, agora, de tudo, não só dessas duas regiões. Cumprimento a Deputada Sandra Faraj, também uma guerreira. Por fim, cumprimento nosso grande amigo Serginho e os moradores de diversas regiões administrativas aqui presentes: Fercal, Varjão, Cruzeiro, Núcleo Bandeirante, Jardim Botânico e Taguatinga.

Quero dizer que, como Líder do Governo e como Deputado, também assinei a moção que manifesta ao Governo do Distrito Federal nossa posição com relação à questão da extinção das cidades administrativas.

Quero dizer a todos que assumi, há dois dias, o papel de Líder do Governo. Então, hoje, como Líder, estou aqui para ouvir cada um dos senhores, ouvir o que os nossos Deputados estão dizendo desta tribuna. E, juntamente com a nossa Presidente desta Casa, juntamente com o Secretário de Relações Institucionais, nós vamos levar o resultado desta comissão para o nosso Governador. Por aquilo que estamos vendo e ouvindo, há um desejo geral para que esse PL nº 182 seja retirado de pauta. Ao final desta comissão, levaremos isso ao nosso governador, para que, de fato, ele possa estudar o que realmente deve fazer. Com certeza, como o nosso governador sempre tem sido sensível às causas de Brasília, certamente ele estará atento e, ao ouvir o clamor dos nossos Deputados, o clamor da sociedade, não tomará nenhuma decisão abrupta. Queremos, sim, a opinião de cada um de vocês. A opinião dos senhores será respeitada.

Parabenizo os Deputados que já falaram aqui e aqueles que ainda irão falar. Podem ter certeza de que, em uma próxima etapa, estaremos aqui, divulgando quais serão os passos do governo.

Deus abençoe a todos!

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Julio Cesar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	76

Concedo a palavra ao Administrador de Sobradinho II, Sr. Estevão Reis.

SR. ESTEVÃO REIS – Boa noite, senhoras e senhores. Cumprimento a Mesa, na pessoa da Deputada Celina Leão e do Deputado Dr. Michel, e os demais Deputados, pelos quais a gente tem o maior respeito.

Estou administrador interino da Fercal e não poderia deixar de estar presente em um momento tão importante, que é a discussão sobre a permanência daquela RA. Estamos lá, cumprindo a missão que o governador nos deu, ouvindo a comunidade, fazendo aquilo que é possível e buscando sempre ouvir o povo. Nós também, como administradores, representando o Executivo lá na ponta, levamos para o governador a manifestação de toda aquela comunidade pela permanência... Quero dizer que os Deputados estão sensíveis à causa, o Líder do governo já se posicionou e temos a certeza de que um governador que fez a sua campanha pautada no diálogo não vai, neste momento, deixar de ouvir a voz do povo, que é bem maior. Tenho a plena certeza de que ele vai, sim, acatar a voz do povo e também a decisão desta Casa.

Uma boa noite e muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Estevão. O Estevão é um amigo querido nosso.

Concedo a palavra ao Sr. Delson da Costa Matos, Presidente do Conselho de Segurança da Fercal.

SR. DELSON DA COSTA MATOS – Boa noite a todos, boa noite aos Srs. Parlamentares presentes, o meu boa-noite. Meu nome é Delson, sou presidente do Conselho Comunitário de Segurança e também presidente da ONG Verde Vida, na Fercal. Eu, em princípio, queria fazer um pequeno histórico da Fercal e da região administrativa, mas desisti disso. Só vou fazer um pequeno histórico da nossa transição, da nossa luta para reconquistar a RA, da vontade de ter uma relativa autonomia, porque uma RA não tem total autonomia. De qualquer forma, isso é melhor do que nada, não é?

Nossa luta começou no governo Cristovam, em 1997, quando foi criado lá um posto da Administração Regional de Sobradinho I. Éramos, naquela época, subordinados. Daí veio o Governo Roriz, por dois mandatos. Foi uma subadministração. Depois começamos a brigar, porque a administração, a gerência não resolvia o nosso problema. Ficávamos na mesma história. Não havia verba nem para tapar um buraco. Os governos lá de Sobradinho II ou de Sobradinho I, quando chegava a verba, iam cuidar lá do centro da cidade e nós, esquecidos na Fercal. Ficamos a 12 km de Sobradinho II, até a administração, e a 17 km de Sobradinho I. Ficamos distantes. Então, como é que fica nossa demanda nesse caso?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	77

No governo passado, conquistamos, por meio de um apoio condicional, porque, quando foi candidato, ele prometeu... Nós cobramos e o Deputado Dr. Michel correu atrás e conseguiu. Nós o parabenizamos aqui.

Agora, é uma conquista longa, de vários tempos. Corremos atrás e houve a conquista. De repente, chega o governo... Lembramos que o Governador Arruda agiu da mesma forma quando assumiu: extinguiu os cargos e acabou com a gerência. Acabou! Daí, a comunidade se mobilizou, correu atrás, e o Arruda marcou, então, aquele governo itinerante que havia e lá ele prometeu para a comunidade retornar a gerência com a promessa de, ao final do governo, transformá-la em administração. Beleza. Foi um acordo que fizemos. Infelizmente, ele não chegou até o fim. Aí, veio o outro e conseguimos a administração. Foi o nosso grande sonho realizado.

Vem o Governo Rollemberg, em que votamos. Ajudamos a elegê-lo, confiamos nas promessas e na questão de respeitar as administrações, inclusive elegendo o nosso administrador. Acreditamos que não é ideia do Rollemberg. Tenho certeza de que isso não é do Rollemberg, é de algum assessor que não tem conhecimento de causa. Portanto, gente, queremos que ele reveja a situação. Tenho certeza de que não é ideia do governador. Era isso o que eu queria falar.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Muito obrigada. Concedo a palavra à Carlen Correa, Projeto Candango do Guará. Já foi, não é?

Concedo a palavra ao Máximo Mansur, do Sol Nascente.

SR. MÁXIMO MANSUR – Boa tarde. Depois de tantas pessoas falarem, acho que resta pouquinho coisa. Primeiro, cumprimento a Mesa. Acho que já estamos nos espaços, vendo que há uma desestrutura total. Meu nome é Máximo Mansur, participo do Movimento Sol Nascente e Pôr-do-Sol Legal, junto com o Francinei e com a Edilma Moreira, que está aqui, e participo da Voz Nascente, que é uma associação lá do Sol Nascente.

Estamos em uma situação um pouco mais complicada do que algumas que serão extintas. No nosso caso, penamos como Sol Nascente, como um apêndice muito trabalhoso da Ceilândia, que não aguenta mais esse monte de gente, essa favelona pendurada nela, pois toda a verba que vem é gasta, como já foi dito aqui, no grande centro, nos problemas mais imediatos, e ficamos lá naquela buraqueira, na miséria total. Enfim, quando esse governo foi pedir voto, fazer as rodas de conversa, a primeira coisa que fez foi dizer que iria ouvir a população e que ela poderia discutir diretamente com o governo. Disse que fariam isso e aquilo, que iríamos eleger nossos administradores, que criariam as administrações e por aí adiante. Prometeu, lá dentro do Sol Nascente, que iria criar a nossa região administrativa, para que tivéssemos identidade – porque se trata também de uma questão de identidade – e cuidássemos de nossos próprios problemas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	78

Ao Líder de Governo, que acabou de falar, sinto muito dizer, mas o governador não está honrando com sua palavra. Há uma falta de honra. O cara promete uma coisa nas eleições, como alguns políticos, e, assim que se senta na cadeira, traz um projeto de lei antipático. Foi essa a palavra que o rapaz usou, muito bem. Da mesma forma, o Exmo. Sr. Governador está se tornando para a população de Brasília. Mal começou e já está sendo antipático.

Eu queria dizer, primeiro, que esse negócio do conselho consultivo é uma pegadinha legal. Quem ler lá verá que as associações é que irão compor esse conselho consultivo. Não tem como. Se você pegar trinta associações de cada cidade, uma vai passar no crivo de chegar a isso. É uma farsa que não vai diminuir coisa nenhuma de verba. É uma farsa que vai ter democracia e participação do povo. É uma verdadeira farsa. E eu espero mesmo que o governo continue no seu caminho de antipatia, porque esse vai ser o primeiro e o único mandato que ele vai ter. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada.

Concedo a palavra à Sra. Dvanir da Silva Castro, síndica.

Eu quero agradecer a população, que, de forma muito educada, assistiu à sessão e permanece até agora aqui. É uma aula de cidadania o que vocês estão fazendo aqui esta noite. Parabéns mesmo! Vocês merecem o nosso aplauso e o nosso respeito.

SRA. DVANIR DA SILVA CASTRO – Boa noite a todos. Quero, primeiro, parabenizar a Presidente desta Casa pela iniciativa de convocar esta audiência e ouvir a população. Nós, do Cruzeiro, somos contra as fusões das regiões administrativas visto que as nossas realidades e necessidades são diferentes. O Cruzeiro tem sua história, suas raízes, e não queremos perder a nossa autonomia. Esse projeto já nasce cheio de vícios e não deixa clara essa suposta economia que o nosso Governador diz que será feita. Ele quer criar administrações e subadministrações. Que economia é essa? Eu peço permissão para dar uma sugestão. Administração deveria ser composta por 70% de cargos de carreira e não pela maioria de cargos comissionados, acabando assim com essa barganha política.

Peço humildemente que esta Casa lute pelo bem da sociedade, independentemente de partido, pois quem perde com essa situação somos nós, a comunidade.

Sr. Governador, apelo ao seu bom senso e peço que retire esse projeto que nada mais é que uma palhaçada com a sociedade. Precisamos acordar e reivindicar nossos direitos. Se o Estado existe, somos nós que elegemos. E nós temos que cobrar de quem a gente colocou não só aqui nesta Casa, como em outros lugares também.

Agradeço a palavra, e tenham uma boa noite. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	79

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Muito obrigada pelo cumprimento do tempo.

Passarei a palavra à Sra. Maria de Deus, Presidente da Associação dos Moradores da Quadra 12 do Cruzeiro Velho.

Pessoal, quero avisar a vocês que todas as notas taquigráficas serão encaminhadas ao Governo do Distrito Federal, ao Governador. Vocês podem pensar que não há muita gente aqui, mas nós vamos encaminhar. Para quem não sabe o que são as notas taquigráficas, eu quero fazer uma explicação. Está tudo sendo taquigrafado. É uma forma oficial de mandar o que foi falado ao Governo depois.

Concedo a palavra à Sra. Maria de Deus.

SRA. MARIA DE DEUS – Boa noite. Eu estou muito feliz. É a primeira vez que eu estou nesta Casa. A partir de agora, a gente vai participar um pouco mais. Eu queria cumprimentar a Mesa por essa iniciativa. Nós, mulheres, realmente estamos e precisamos estar aqui cada vez mais. Parece que a nossa sensibilidade aflora um pouco mais.

Eu queria falar para os colegas que, enquanto nós estávamos nos articulando, nos movimentando para que o administrador fosse realmente um administrador da cidade e que fosse indicado da população, chegou o projeto. Analisando nossa comunidade, o Cruzeiro, tem uma história de idosos, cultura, esporte. O Sudoeste... eu vou me chamar o quê? Sudoestense? Eu sou cruzeirense. O que aconteceu? É um projeto depressivo. Eu percebi uma depressão na comunidade, porque estávamos todos animados, fazendo abaixo-assinados e, de repente, chega o projeto extinguindo a nossa administração.

Então, eu acho que aqui nós temos de fazer com que nossa voz seja ouvida, sim, gente! Chega de promessa. "Ah, mas todos prometem e não cumprem". Mas agora vai ser diferente porque, agora, a sociedade está atenta, e nós vamos exigir que nossos direitos sejam respeitados. Boa noite. Obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Com a palavra a Sra. Lúcia Costa, do Varjão.

SRA. LÚCIA COSTA – Boa noite, Sras. e Srs. Deputados. Boa noite, representantes das cidades.

Eu começo a minha fala dizendo que esse caminho alternativo de fusão de administrações nós do Varjão já vivemos. Nós fomos subordinados ao Lago Norte de 1991 até 2002. Vivíamos com o que sobrava do Lago Norte. Então, esse caminho, para nós, não serve. E é injusto, depois de tantos anos que conseguimos nossa autonomia, a partir de 2003, retirarem um direito adquirido. Aliás, eu não sei nem se é legal retirar um direito adquirido.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	80

Eu penso que esse projeto é totalmente confuso. Acho que nem o Governador consegue passar a mensagem porque, se for por economia, eu penso que o aluguel do Varjão é mais barato do que o do Lago Norte. Por que não fez o inverso? Não colocou o Lago Norte subordinado ao Varjão?

Nós temos hoje no Varjão 36 cargos nomeados. São 5 do Varjão e 31 do Lago Norte. Isso interfere até na economia da cidade porque o dinheiro deixa de circular ali dentro.

Eu não consigo entender qual a finalidade. Se é por que o Varjão é pequeno – nós temos 10 mil habitantes –, quantos municípios Brasil afora são independentes com um terço desse valor?

Outra coisa: se nós somos pequenos, por que nós não fomos pequenos quando ele foi lá pedir voto e dizer que nós teríamos nosso administrador? Isso ele fez em toda cidade. Então, isso, para mim, é um estelionato. Boa noite. (Palmas.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Nós estamos tendo o lançamento do chamado Movimento Cultural das Quadrilhas Juninas, e eu trabalho há muitos anos nele. Então, eu vou me retirar porque vou a esse outro evento. Contem conosco. Contem aqui com nosso apoio, juntamente com o de todos os colegas que estão empenhados. É uma demonstração de compromisso com vocês. Muito obrigado. Parabéns, Deputada Celina Leão.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Muito obrigada, Deputado, pela presença.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL – Boa noite, Sra. Presidenta, Deputada Telma Rufino, Deputado Rodrigo Delmasso, Sr. Subsecretário de Assuntos Legislativos, Serginho, amigo; e todos os presentes.

Vir aqui a esta tribuna de novo falar qualquer coisa é uma redundância porque, desde o dia em que este projeto chegou a esta Casa, tenho dito que eu sou contra a extinção das administrações. Eu ainda acho que o governo deveria abrir mais ainda, ou seja, outras administrações. Nós temos aí várias localidades que necessitam disso. O próprio Deputado Wasny de Roure falou a respeito de Água Quente; eu falo a respeito de Arapoanga, Sol Nascente, Pôr do Sol, Porto Rico, Vale do Amanhecer. Vocês todos precisam disso até mesmo porque o Estado tem que estar presente. Muitas vezes nós perdemos as oportunidades por não ter o Estado na localidade.

Outra coisa, a colega veio aqui agora e falou em 10 mil pessoas. Nós estamos preocupados não é com a quantidade só de pessoas, nós estamos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	81

preocupados é com a qualidade de vida das pessoas. Se o Varjão tem a sua administração, e isso traz uma melhor qualidade de vida para as pessoas que lá estão, por que tirá-la de lá? Não se faz necessário. E também a economia é ínfima em relação aos rombos que existem por aí pela roubalheira, por tudo que está acontecendo por aí. O gasto que há é ínfimo em relação ao que se vai economizar.

Então, meu amigo Deputado Agaciel Maia não está, não pôde falar, mas eu acho que não tem que colocar substitutivo, não. Entendeu? Eu acho que não tem que colocar substitutivo, não. Se a voz do povo é a voz de Deus e se, de nós, representantes de vocês, dos 24 Deputados, mais de 15 já não vão votar a favor, eu queria pedir ao Serginho, ao Líder do Governo, à própria Presidenta desta Casa que não deixem o Governo levar uma derrota, não. Para que ele vai precisar dessa derrota? Para mostrar a ele que está errado? Não! Não precisa ele aprender isso. Se nós falarmos para ele aqui: Governador, tivemos uma comissão geral em que chegamos à conclusão que o povo não quer a extinção das RAs, ele quer é que se façam outras RAs. É só pegar o projeto e levar de volta, o povo não o quer. Vamos trabalhar numa outra situação, vamos trabalhar na eleição do administrador, vamos fazer uma outra situação. Essa passou.

O Deputado Rodrigo Delmasso fez uma emenda, e eu queria ver esse projeto passar, então. Eu queria ver fundir o Lago Norte, o Lago Sul e o Plano Piloto. Isso aqui está acontecendo igual a quando vão derrubar as casas lá no Pôr do Sol mas deixam a orla do Lago toda bonitinha. Espera aí, não podemos ser hipócritas.

As RAs são necessárias. Elas não estão lá por brincadeira, o povo está lutando para ter o Poder Público ao seu lado, perto dele. Como disse um colega que veio aqui, lá não tem polícia, lá não tem bombeiro, lá não tem isso, não tem aquilo, lá só tem povo. Pelo amor de Deus, ainda vai tirar o que o povo tem, que é o representante do governo na localidade?

Sra. Presidenta, Serginho, todos que já falaram, é uma redundância continuar falando, mas eu queria pedir com veemência, com toda clemência, se for o caso, que não deixem esse projeto mais aqui, retirem-no.

Estou sendo muito sereno, muito tranquilo, para não dizerem que eu estou aqui gritando. Não, não é pela força, é pela paixão, é pelo amor. E, se é pelo amor, é pelo amor de Deus, porque lá na Bíblia – eu não sou bíblico, mas sou cristão –, diz o seguinte: quem não vai a Deus pelo amor vai pela dor. O Rollemberg não precisa sentir a dor desse povo para tirar esse projeto. Então, vem pelo amor. E pelo amor do quê? Pelo amor desse povo que o elegeram; pelo amor desse povo, que realmente é um povo sofrido; pelo amor desse povo, que está lá nos rincões de meu Deus sozinho, precisando de um representante do governo para resolver seus problemas.

Eu venho aqui sem gritaria, sem falar alto, mas bem baixinho, na ponta do ouvido, lá no ouvidinho: “Serginho, Governador, retirem o projeto. Tira o projeto, Governador”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	82

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO DR. MICHEL – Não é nem o caso de tirar o Governador, não, é o caso agora de tirar o projeto. Agora é o projeto. Muito obrigado, Sra. Presidenta.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Dr. Michel.

Concedo a palavra ao Sr. Diego Rodrigues Matos, professor.

SR. DIEGO RODRIGUES MATOS – Boa noite. Só gostaria de mencionar que é melhor o Michel gritando do que o povo, viu, Governador?

Gostaria de cumprimentar a Deputada Celina Leão, Presidente – ouço muito falar da senhora; o Deputado Rodrigo Delmasso; e a Deputada Telma Rufino.

Gostaria de agradecer primeiramente aos meus conterrâneos que aqui estão, cansados. É a segunda vez que a Fercal está aqui. Infelizmente a Fercal tem se mobilizado só por causa de coisas ruins, porque infelizmente é o que sobra para a Fercal.

Meu desejo era que amanhã o Governador Rodrigo Rollemberg chamasse a coletiva, a imprensa e falasse que tudo disso não passou de um mal entendido. O meu maior desejo era que o Rollemberg fizesse isso, retirasse logo essa ideia bizarra e voltasse as administrações.

Só tem uma coisa que me incomoda: nós estamos no mês de março. A gente também quer prazo para essa administração voltar. Não adianta ficar criando projeto, moção, criando isso e aquilo, enquanto o tempo está passando. A Fercal ainda está sem administração – há três meses. O administrador de lá não dá conta. Por mais que ele tenha boa vontade, ele não consegue cuidar daquelas duas cidades.

Falando na Fercal, já que todo mundo defendeu a sua cidade, eu gostaria de chamar atenção também para o governador, porque ele se declarou o governador geração Brasília. Não é possível que um governador geração Brasília queira mexer justamente na cidade-mãe, justamente na cidade que construiu esta cidade, esta redondeza toda, inclusive esta Casa. Eu duvido que nesta Casa não tenha cimento Ciplan e cimento Tocantins. Eu duvido. E saíam da Fercal.

Hoje a Fercal é a maior arrecadadora de impostos do Distrito Federal, isso já foi falado pelo Deputado Dr. Michel várias vezes. A Fercal está distante do centro urbano, mas tem uma potência turística muito grande em que o governo não investe. Em vez de pensar em extinguir a administração, ande lá, vá conhecer a cidade. Eu convido o Governador para ir mesmo lá, porque ele não foi na época da campanha, ele não visitou a Fercal. Se para as outras administrações ele prometeu que iria melhorar isso ou aquilo, à nossa região ele nem foi. Ele, simplesmente, lançou um projeto para acabar com a nossa administração.

Portanto, eu espero que ele volte atrás e acredito que vá voltar. Se, realmente, ele está disposto a ouvir a comunidade, a comunidade está aqui falando.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	83

A Fercal já falou, o Núcleo Bandeirante falou, o Cruzeiro, todo mundo falou. Então, ouça a comunidade agora, e faça o que a gente está querendo. Os Deputados já mencionaram que, em valores econômicos, não vai mudar nada. Mas para nós moradores da Fercal, muda. Acabar com aquela administração muda.

Não lembro quem foi, mas citaram aqui, acho que alguém do Jardim Botânico, que lá não tem polícia, não tem Corpo de Bombeiros. Eu pensei que estavam falando da Fercal. A diferença é que a Fercal tem poeira, dinheiro, muito buraco na estrada, água salobra e o povo que está diariamente correndo seu suor naquelas empresas para construir essa cidade. Desde 1956, o povo está naquelas pedreiras, furando pedras para construir o Palácio do Buriti, onde o Governador está sentado hoje. Não é justo acabar com a Administração da Fercal! Não é justo!

Para finalizar, gostaria de agradecer muito ao Deputado Dr. Michel pelo trabalho que tem feito – o Deputado sempre foi contrário à ideia, desde o primeiro dia – e a vocês que me escutaram.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Passo a palavra para a Sra. Tatiane Almeida, da Associação dos Moradores do Jardim Botânico.

SRA. TATIANE ALMEIDA – Boa noite a todos, boa noite à Mesa.

Eu gostaria de solicitar aos nobres Deputados que levassem em consideração um documento que a Associação dos Condomínios e a Associação dos Moradores do Jardim Botânico III entregaram a vocês, relatando as insanidades desse projeto de lei. Gostaria que vocês levassem muito em consideração isso. Não vou nem reler tudo o que tem naquele documento, porque é enorme.

Nós necessitamos, enormemente, de uma administração lá, nós precisamos do serviço público lá. Eu sei que vocês não vão aprovar esse projeto de lei. Gostaria já de propor que se construa a administração lá. Nós temos o local para se construir uma administração regional no Jardim Botânico, já destinado pela Terracap.

Falando na Terracap, também gostaríamos de solicitar a vocês que agilisassem isso. Nós temos pressa, porque temos prazos para construir lá. Nós que compramos no Jardim Botânico III temos setenta meses para construir. E, para construir, a gente precisa de alvará de construção. Para ter um alvará de construção, a gente precisa de uma administração para aprová-lo. E os nossos estão parados lá. Com isso, a gente acaba pagando multa, e não é barata essa multa. Ou seja, a gente acaba pagando duas vezes: pagamos os impostos, vamos pagar para ter um lote e ainda vamos pagar multa por conta de falta de administração? Que Estado é esse?

Muito obrigada a todos.

(Assume a Presidência o Deputado Dr. Michel.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	84

DEPUTADA CELINA LEÃO – Deputado Dr. Michel, em nome de V.Exa., quero cumprimentar aqui o nosso Administrador de Sobradinho, Estevão Reis.

Quero colocar a importância de haver um Parlamento, mas um Parlamento ativo, Deputado Dr. Michel, um Parlamento que entende a necessidade de ouvir a população. E de haver um governo que o entende e o respeita.

Nós estamos aqui com um representante do governo. Antes de tudo, o Governador Rodrigo Rollemberg é um democrata. Quando esse projeto chegou, eu olhei-o e falei: “Governador, eu como Presidente, eu como Deputada, tenho dificuldade de votar esse projeto, tenho certeza de que muitos colegas também têm dificuldade”. Ele falou que era importante escutarmos a população. Tenho certeza, Deputado Dr. Michel, que não há essa concepção de vitória ou de derrota por parte do Governador, porque tive a oportunidade de conversar com ele. Se o projeto for rejeitado aqui, é porque nós Deputados ouvimos a população e o rejeitamos. Isso é democracia, uma coisa que não vi nos quatro anos que fiquei aqui. Não vi! Essa é uma grande oportunidade que temos de escutar as pessoas e tomar decisões de acordo com a necessidade delas.

O que se percebe é que nem a população que teve as administrações criadas e nem outras que ainda não foram beneficiadas são a favor do projeto. As pessoas querem a criação do Sol Nascente, do Arapoanga, porque só há desenvolvimento quando há um núcleo, uma prioridade. A prioridade é aquela cidade.

Nós temos aqui um representante do governo, o Serginho. Eu vou pegar todas as notas taquigráficas. Fiz questão de descer porque essa é minha fala de Parlamentar. Eu sou contrária ao projeto. Tenho a honra de dizer que conheço todos os buracos desta cidade, todos. Eu tive voto em todas as zonas eleitorais. Você sabe o que se percebe? É que só é favorável à extinção das administrações uma elite burguesa do Distrito Federal, que acha que não tem que ter nada.

Eu quero parabenizar o Governador, porque já tive a oportunidade de falar com ele sobre o tema. Ele respeitou a nossa posição e disse que vai respeitar a posição da Câmara Legislativa. Isso é democracia. É isso que eu queria colocar para vocês. Depois de ouvirmos vocês... Ou rejeitar o projeto, ou se o governo quiser retirar o projeto, que retire o projeto. Realmente, não há condições de votarmos o projeto. Nem os Deputados aceitam, porque os Deputados são reflexo da sociedade.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Por isso que eu digo: sou seu fã! Deputada Celina Leão, quero parabenizá-la. Eu sabia que você tinha essa altivez e hoje me sinto orgulhoso de ser presidido por V.Exa. nesta Casa.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra à Edilma Moreira, do Sol Nascente. A Marilúcia de Jesus pode ficar preparada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	85

Quero cumprimentar a Filó, do meu partido, que congrega as mulheres do PDT. Muito obrigada, Filó, você honra muito nós mulheres do PDT.

SRA EDILMA MOREIRA – Boa noite. Eu quero cumprimentar a Mesa, em nome da Deputada Celina Leão, Presidente desta Casa, e da Deputada Telma Rufino.

Eu quero dizer para vocês que nós somos do Sol Nascente. Sou moradora do Trecho 1 do Sol Nascente, a maior favela horizontal da América Latina, é um local onde não temos absolutamente nada. O poder público não chega lá. O que está acontecendo conosco? Nós estamos na contramão dessa lei, desse pedido que o Rollemberg fez. Ele quer extinguir, ele quer compactar, ele quer aglutinar, e nós queremos criar a nossa região administrativa. Queremos ser legais, não queremos continuar nessa ilegalidade.

Nós precisamos de poligonal, precisamos saber até onde vamos e até onde podemos ir para parar com a grilagem da terra. Todo mundo viu os noticiários. Foram derrubadas mais de 450 casas porque estavam em local irregular. E nós que estamos lá, que compramos realmente os lotes, estamos esperando o governo chegar e ele não chega. O Rollemberg esteve lá nas rodas de conversa e prometeu para nós que criaria a região administrativa de Sol Nascente e vem agora com esse papo de reduzir gastos, coisa que todo mundo já viu que não vai acontecer.

Então, eu peço aqui encarecidamente que seja realmente rejeitada essa proposta e que comecemos a discutir onde o Estado tem que estar, porque sei que no artigo 5º da Carta Magna diz descentralizar para organizar, para poder fazer uma operação de fato junto com a população. E o que vai acontecer? Nós vamos andar quilômetros e quilômetros para poder achar alguém que represente o governo, para quem possamos fazer os nossos pedidos.

Eu exijo como moradora do Trecho 1 do Sol Nascente a imediata criação da região administrativa do Sol Nascente.

Acho que nós precisamos construir um outro modelo de conselho consultivo, outra coisa que está barrada aí, porque, do jeito que esse modelo está, somente uma ou duas pessoas, duas agremiações, algumas que já estão viciadas, poderão entrar nesse conselho para fazer essa panelinha aí e formar esses conselhos.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada.

Concedo a palavra à Sra. Marilúcia de Jesus, do Conselho de Cultura de Samambaia.

SRA. MARILUCIA DE JESUS – Boa noite a todos.

Eu sou uma cidadã e, como cidadã, estou falando aqui. Acho uma pouca vergonha o governador ficar se preocupando, num momento em que a situação da saúde e educação da população está precária, em acabar mais com o pobre, porque isso é querer acabar mais com o pobre. É tirar a nossa fala, o nosso fôlego. Ele está



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	86

tirando o nosso fôlego. Por quê? Porque, quando passa a eleição, nós cidadãos já não conseguimos mais conversar com vocês Parlamentares. A gente não tem mais como chegar depois que passam as eleições. Aí, ele quer tirar as regionais, o único meio que a população tem! Quem sabe o sofrimento da cidade é o próprio morador, é o próprio cidadão. Ele que sabe, que conhece a cidade. Então, é isso que vocês têm que ver.

Os Parlamentares, quando estão em eleição, eu vejo todos lá, todos; mas, quando passam as eleições, a gente não consegue chegar perto de vocês. É muito difícil vocês no gabinete atenderem, nem para ouvir a gente reivindicar as coisas da própria cidade. Ou até vocês pensam: “Ah, vêm aqui para me pedir alguma coisa. Ah, não, hoje eu não estou.” Eu sei que muitos fazem isso. Como passei uma vergonha. Eu passei vergonha, não, a própria secretária dele passou vergonha, não vou citar aqui. Na semana passada estive aqui e fui lá fazer uma visita, já para testar. Aí, a secretária chegou para mim e disse: “Olha, ele está lá numa reunião. A senhora dá uma vultinha. Daqui a pouco a senhora volta, porque ele vai estar aqui.” E, assim que dei as costas – ainda comentei com o pessoal que estava no corredor: olha que pouca vergonha! –, o Deputado foi saindo atrás de mim. Isso é uma pouca vergonha, gente! Isso é terrível! Isso é terrível!

O governador tem que vir conversar com a gente. Ele tem que ver o nosso problema. Ele não tem que mandar terceiros. Era para ele estar aqui. Ele tem que ouvir a população. O único meio que a população tem é a administração, aí tiram da gente o poder de reivindicar as coisas da cidade na administração regional! Aí vamos fazer o quê? Ele quer matar a gente mais ainda! Tem a saúde e a educação para ele se preocupar, gente! Ele está se preocupando em tirar a regional, a administração de uma cidade!

Eu sou de Samambaia. Samambaia hoje está bem melhor. Foi um bom administrador esse que passou, um ótimo administrador. Risomar fez Samambaia levantar. Agora me diga, tirar... Um pai de família, uma mãe de família que sabem as condições dali... Estou ali desde quando foi jogado no cerrado. E o que acontece? Como é que vai o Governador inventar um negócio desses! Isso é hipocrisia, hipocrisia! E o povo está cansado, o povo está calejado, entendeu? O Governador tem de dar a cara a tapa agora. Agora é a hora de ele dar a cara a tapa e ver do que realmente o povo precisa, e fazer!

As administrações! Sabe o que tem de acontecer? É a ficha limpa. A ficha limpa! Ele tem de colocar fiscalização nas administrações e ver quem realmente está ali fazendo certo, e quem não está, diante da população, da comunidade. E as administrações têm de atender bem a população, porque é a gente que coloca ele aqui.

Outra coisa que o povo tem de ver. Se o povo põe, ele pode tirar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	87

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Passo a palavra a Leda Cavalcante, servidora pública, Jardim Botânico.

SRA. LEDA CAVALCANTE – A Mesa se sinta cumprimentada desde as 15 horas. Porque olhem como está isso aqui, gente!

Eu queria dizer o seguinte: parece que Brasília andou pecando muito. Aí eu me lembro das profecias. Algum castigo caiu sobre o Distrito Federal, porque deu um apagão de capacidade, de gestão, de administração, de respeito pela cidade, de respeito pelo cidadão.

Eu vou até fugir um pouco dessa parte da fusão das administrações, porque é um absurdo, gente! O cara bem não entra, ele não sabe nem como a casa está e já vai bagunçando o coreto. (Palmas.)

Eu não sei de onde partiram esses assessores, de que cabeça, e onde estudaram gestão de administração pública. Porque quando eu me referi as profecias é porque vai completar quatro anos que nós sofremos com um governo, pasmem, pasmem, eu não vou nem dizer a palavra aqui, me desculpem!

Quatro anos de apagão, de irresponsabilidade, e ainda saiu imoralmente deixando Brasília à mercê do que está aí. Agora é preciso arregaçar as mangas! O cara precisa sentar e avaliar os quatro cantos da cidade para saber, e ir movimentando as energias pouco a pouco. Não dá para o cara chegar e já mexer, em apenas três meses de sofrimento, nas administrações e no povo. O Jardim Botânico, o Tororó, São Bartolomeu, Altiplano Leste, gente! Sem mentira nenhuma, o mato esconde ladrão. Lá não esconde ladrão porque nós cuidamos da nossa segurança.

Mas olhe só, no Jardim Botânico, gente, quem cuida são os condomínios. Somos nós quem cuidamos. E o governo diz que lá dá prejuízo! Sabe quanto nós arrecadamento de IPTU por ano no Jardim Botânico? 100 milhões de reais.

Quando nós solicitamos alvarás de construção, são eles que pagam as suas administrações, que pagam os seus servidores! Sabe o que não paga? O aproveitamento imoral de nomeações, colocando, enchendo as administrações públicas com incompetentes. Pessoas que não sabem nem o que estão fazendo lá, pessoas que não sabem.

Eu queria que isso aqui estivesse cheio, lotado, porque eu disse ao Governador Rodrigo Rollemberg, quando ele foi ao Condomínio Estâncias Quintas da Alvorada, em um programa político que nós abrimos a todos candidatos, e eu falei: é uma vergonha, é uma imoralidade o que está acontecendo no Distrito Federal.

Não é porque o cara foi eleito que ele tem mais competência e mais inteligência que o povo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	88

Eu espero sinceramente, e quero agradecer a oportunidade que a Deputada Celina Leão abriu nesta Casa, que foi uma coisa maravilhosa, e eu gostaria que a senhora continuasse assim, porque nós vamos continuar olhando na cara de cada um dos Deputados que aqui estão para saber o que eles estão fazendo. E onde estão colocando o dedo, para que esse dedo que eles estão mexendo alcance o povo. Porque nós ficamos quatro anos à mercê da incompetência, de decisões que não existiram, e de enrola e enrola o povo.

Eu não posso dizer isso porque a gente tem de dar oportunidade para as pessoas.

E aí o recado que vai para ele: respeite o povo! Respeite o povo!

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada. Muito obrigada.

Com a palavra o Deputado Robério Negreiros.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Sem revisão do orador.) – Boa noite a todos. Eu estava no gabinete ouvindo a comissão geral e atendendo. Desci aqui para me somar a todos os Parlamentares contra esse projeto.

Como o Deputado Dr. Michel disse, o melhor posicionamento é que o governo retire esse projeto e que o próprio governo, quando votarem a Lei de Responsabilidade Fiscal, recomponha as administrações não só com o fator humano – tem de ter os servidores, não só os efetivos, mas também os comissionados –, mas também com a estrutura. Muitas administrações estão sucateadas no maquinário em absolutamente tudo, por isso tem que se voltar e recompor. O que está acontecendo?

Há administrações, da forma como está proposta, em que está só o chefe de gabinete. Não tem diretor de obras, não tem os outros diretores, está tudo parado. Eu, como cidadão e como Parlamentar, principalmente, representando todas as 31 RAs, luto para que continuem 31 RAs.

Como o Deputado Dr. Michel, acho que o Distrito Federal já cresceu bastante. Acho que tem é que se criar outras RAs desde que a comunidade queira, e que façamos audiência pública para ver isso. Somo-me a todos vocês. Creio que esta Casa, os 24 Parlamentares, vai ouvir o clamor da sociedade.

Parabenizo a Deputada Celina Leão que teve a altivez de propor esta comissão geral para discutir. Podem contar com o Deputado Robério Negreiros nesse sentido. Fiz emendas, acho que há emendas de diversos Parlamentares – há pluralidade, não é nem duplicidade – no sentido de voltar ao que é, ao que a comunidade quer. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Robério Negreiros.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	89

Concedo a palavra ao Dr. Joel Câmara, nosso decano, a experiência em pessoa.

SR. JOEL CÂMARA – Cumprimento as senhoras e os senhores, os funcionários desta Casa e as autoridades na pessoa do meu amigo Michel, um grande companheiro de luta.

Eu sou assessor, consultor jurídico e político há 54 anos em Brasília. Não tenho condições técnicas nem científicas para emitir parecer sobre esse projeto. Só posso dizer com segurança que o Sr. Governador está mal assessorado, muito mal assessorado. (Palmas.)

O Líder do Governo vir a esta Casa para ouvir as várias opiniões e simplesmente sair sem dar uma justificativa técnica, científica, democrática do projeto de lei é um fracasso; está mal servido.

Nós precisamos saber qual é o regime político que nós queremos adotar: se é o ditatorial ou o democrático. No regime democrático, Sr. Governador, o senhor deve exigir dos seus representantes nesta Casa que justifiquem o seu projeto, digam a razão do seu projeto.

Eu, por exemplo, peguei a papelada e não consegui técnica, jurídica e cientificamente justificar o projeto, não estou em condições de dar parecer. Tudo que disseram aqui é verdade e é grave, é gravíssimo.

O que fizeram no Sol Nascente é ditatorial, é nazista, é desumano porque, Sra. Deputada, a Constituição Federal não distingue direito de pobre e de rico. A Constituição Federal não distingue direitos.

Quando nós, burgueses e capitalistas, fazemos uma casa irregular, a Agefis não derruba, ela faz um embargo, dá um prazo de defesa e fixa uma multa, mas invadir a casa do pobre, as residências, tirar crianças, deficientes físicos, é imoral. E derrubar casa espancando mulher? Nem na época dos militares, Sra. Deputada. Esta Casa está omissa.

Se precisar de um assessor 0800, presto serviço sem cobrar nada, e a senhora sabe disso. Agora, é preciso a gente optar se quer ditadura ou se quer democracia.

Eu peço que esta Casa, em vez de pedir a retirada do projeto, que o rejeite e dê o seu parecer aqui. Ele recuar é um ato de pusilanimidade e antidemocracia.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Marivaldo, prefeito comunitário do Pôr do Sol.

SR. MARIVALDO SANTANA – Boa noite a todos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	90

Quero agradecer a oportunidade e dizer que é louvável esta iniciativa da Presidente Deputada Celina Leão, que abriu este espaço para a população. Ajudar a discutir é importante.

Eu acho que o Governador está dando um tiro no pé. Viu, Deputada Celina Leão? Porque nas rodas de conversa, ele falou que iria criar a administração. Nós estamos no Pôr do Sol desde 2001 e defendemos a criação de novas administrações para que o povo tenha uma qualidade de vida digna.

Não é possível! Com a quantidade de administrações que está aí, o governo já não está fazendo nada, Brasília está toda esburacada. O governo assumiu e não fez até agora nada. E ainda querem acabar com as administrações? Como é que vai ficar? Vai ficar complicado. Eu acho que o governo tem que repensar direitinho.

Nós não somos contra o governo, somos parceiros do governo e estamos aqui para nos somar com o governo, desde que ele crie políticas que sejam favoráveis ao povo da nossa cidade.

Essa é a minha posição e eu espero que o Governador apoie o que a maioria decidiu aqui hoje. Obrigado pela oportunidade e fica um abraço a todos aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra à Sra. Darli, do Cruzeiro, servidora pública.

SRA. DARLI – Boa noite a todos. Embora com o avançar da hora a gente esteja aqui com fome e cansados, eu peço licença para que me ouçam.

Por muito tempo, desde a criação do Distrito Federal, de Brasília, o Cruzeiro era o sovaco da asa. Alguém já ouviu este termo: sovaco da asa? Ficava no sovaquinho da asa do avião, e por muito tempo ele ficou esquecido. Uma hora era cidade satélite, outra hora era vinculado à administração de Brasília. Depois de lutas, nós conseguimos que fosse criada a administração do Cruzeiro. E aí a gente gostou. Houve uma autonomia e começamos a ter um representante do governo ali, porque ficava mais próximo.

Mais tarde veio a Octogonal, depois o Sudoeste, e eles foram anexados à RA XI, à administração do Cruzeiro. Claro que o Sudoeste e a Octogonal lutaram e conseguiram a sua emancipação, foi criada a RA XXII. Estamos muito bem assim. Não queremos vivenciar novamente essa coisa de agregar e ficarmos como subadministração do Sudoeste e Octogonal. Essa história a gente já viu, nós vamos ser o primo pobre do Sudoeste e da Octogonal. Isso nós não queremos.

Para surpresa nossa, durante a campanha, o Sr. Rollemberg não saía do Cruzeiro, não saía da Aruc e prometia que ia ouvir a comunidade para escolher o administrador, inclusive prometendo a questão da eleição direta para administrador. A gente já sabia, porque quem entende um pouquinho já sabia que isso era impossível nesses primeiros anos, mas isso foi carro-chefe de campanha.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	91

Veio a eleição, ganhou, e agora? Dizia: “Ok, nós vamos ouvir a comunidade para indicar o administrador”. Nós nos organizamos, porque o Cruzeiro é organizado, o Cruzeiro é um bairro de luta! Nós nos organizamos, estamos escolhendo indicações e, de repente, aparece um lá de paraquedas, que mora no Sudoeste há 6 meses. Tem um apartamento lá, onde mora há seis meses e ficou interino do Cruzeiro. O nosso receio é que o Cruzeiro seja uma subadministração, e nós não vamos aceitar! O Cruzeiro é de luta, não vamos aceitar. Nós vamos para a rua porque queremos participar da escolha do nosso representante. E que seja rápido, porque a gente está lá.

Na minha casa, desde novembro – aliás, desde dezembro –, está o monte de lixo. Hoje, que ameacei ir para a *Record*, foram lá tirar o lixo. Por que isso? Porque não tem pessoal, o pessoal está todo deslocado para o setor nobre, que é o Sudoeste. No Sudoeste está lá a graminha cortada, no Cruzeiro está o mato alto. E isso nós não vamos aceitar, porque o Cruzeiro é de luta. Nós vamos para a rua!

Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a Sra. Nelita Souza.

Faço mais um apelo ao pessoal para que falem no tempo determinado, pois assim não teremos que ficar cortando as falas, isso é ruim. Vamos tentar ficar nos três minutos, para que todos ainda falem.

SRA. NELITA SOUZA – Boa noite a todos. Bom, gente, eu moro na Rua do Mato, Fercal, uma comunidade centenária, centenária! Quando meu marido nasceu na Rua do Mato, não existia Brasília, enfim, não existia nada. Os antepassados deles iam de carro de boi, andavam dez, quinze dias, para levar a pinga para trocar por outras coisas.

Então, creio que a Deputada Celina Leão, nossa Presidente aqui da Câmara, eu tenho certeza que o coraçãozinho dela hoje vai sair daqui contrito mesmo, contrito, vai chegar ao governador e dizer: “Não tem conversa, não tem extinção de RA”.

Nosso Deputado que nos representa lá é o Dr. Márcio Michel, que foi o mais votado na eleição, na reeleição, e é de fato e de direito um representante nosso lá, é um representante nosso. Então, eu acho que o Sr. Governador tem que ouvir, sim. Tem que ouvir o nosso Deputado e dizer: “Deputado Dr. Michel, quem você quer – até que passe na Câmara, que a gente converse, que haja essa discussão, que aprove na LOA, na Lei Orgânica, a questão da eleição, da gestão democrática –, quem você quer para ser o administrador?” E aí vai compondo.

Nós temos que resgatar de imediato, gente, porque a nossa Fercal é a segunda maior arrecadação de ICMS de Brasília. A Fercal construiu Brasília, construiu



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	92

o Plano Piloto, construiu quase todas as cidades através das cimenteiras que lá existem.

Portanto, eu tenho certeza que os Deputados desta Casa, eu digo os 23, porque o Deputado Dr. Michel anda assim conversando, articulando e dizendo da necessidade, do porquê não extinguir, não haver a fusão da Fercal com Sobradinho II, porque essas experiências nós já passamos de gerência, de sub, e não deu certo. O nosso Deputado já perdeu até boas secretarias, para na época não criar RA, e não quis.

Para concluir, eu espero que a Presidente da Câmara leve a nossa mensagem para o Sr. Rodrigo Rollemberg para não extinguir as RAs e acabar com essa história de vez.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, querida. Muito obrigada.

Concedo a palavra para o Sr. Auricélio Luceno, do Varjão.

SR. AURICÉLIO LUCENO – Eu queria cumprimentar a Mesa na pessoa da Deputada Celina Leão e agradecer, Deputada, pela carta que a Senhora nos fez, dando apoio à permanência da nossa administração regional.

Como todo mundo aqui já falou, o Varjão, no passado, já teve uma experiência sendo uma subadministração subordinada ao Lago Norte e a experiência não foi boa, Deputada Celina Leão. Não foi boa.

Eu queria que a senhora, como Presidente desta Casa, e o nobre Líder do Governo nesta Casa levassem a mensagem do povo que está aqui hoje lutando pela permanência das RAs. O certo era que esse projeto não tivesse parado em comissão nenhuma. Esse projeto tinha que sair da pauta ainda hoje. Não era para deixar para amanhã, para depois, não. Teria que sair hoje. O que nós não queremos é que esta Casa, da qual escolhemos os nossos 24 representantes, aprove um absurdo desse.

O Governador, Deputada Celina Leão, está dando um tiro no pé. A Senhora, como Presidente desta Casa, e o nobre Líder do Governo, Deputado Julio Cesar não podem permitir que isso ocorra.

Eu queria convidar os nobres Deputados para irem às RAs, onde não há mais administração regional. O mato está tomando conta das cidades. O entulho, o lixo estão tomando conta das cidades. É buraco, é esgoto a céu aberto. Por quê? Por que não tem mais administração. Nós, juntamente com o pessoal da Fercal, do Cruzeiro vamos lutar para que não se extinga nenhuma administração, pois estamos precisando que se criem mais. É preciso criar mais administrações.

Deputada Celina Leão, Presidente, eu queria que a senhora levasse essa mensagem ao nobre Governador. Assim como ele fez as rodas de conversa na eleição, que ele faça também roda de conversa na cidade, para saber se o povo quer



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	93

ou não administração naquela localidade. Fica esse clamor, não só o clamor do Varjão, mas das outras RAs, das quais estão querendo tirar a autonomia conseguida com muita luta e constituída pelo povo. A voz de Deus é a voz do povo.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Sr. Márcio Rodrigo, do Varjão. Que a Flor se prepare. A Sra. Florisbela já foi?

O Sr. Reginaldo Rodrigues já foi também?

O Sr. Davi Santos já foi?

O pastor Paulino?

SR. MÁRCIO RODRIGO – Eu quero cumprimentar a Mesa na pessoa da Presidente da Câmara Legislativa, Deputada Celina Leão, e parabenizá-la pela iniciativa de convocar as cidades, os moradores das regiões que estão sob o risco de ter sua autonomia tirada, para debater sobre esse assunto aqui no plenário da Câmara Legislativa.

Muitos já falaram sobre esse assunto, e a gente que vai ficando por último acaba sem ter muito mais a falar. A verdade é que todos nós aqui entendemos isso como um retrocesso. Como disse o colega que me antecedeu, que também é da minha cidade, nós já vivemos essa experiência e é uma experiência que não deu certo. Nós entendemos que na vida – ainda mais nesse período em que caminhamos para a evolução –, temos que olhar adiante. Nós não temos que retroceder.

Estamos na luta, Deputada Celina Leão e Deputados aqui presentes. Vamos continuar essa luta. Acreditamos que esse projeto, se não for retirado, não vai ser aprovado, até porque já vivemos, já presenciamos a manifestação da maioria dos Deputados e essa maioria é contrária a esse projeto.

Saímos daqui com a convicção de que o Varjão, por exemplo, que se fixou através de lutas – e muitas lutas – com certeza, juntamente com as demais cidades que estão na mesma situação e que também lutaram para ter a sua autonomia, sairemos daqui, nesta noite, cientes de que já vencemos mais uma luta.

Eu quero já agradecer aqui a minha oportunidade.

Boa noite a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada.

Eu quero, na pessoa do Nai, cumprimentar toda a população do Varjão. Eu estou sempre presente no Varjão. Utilizo muito aquele comércio e tenho grandes amigos ali.

Muito obrigada pela presença de vocês.

O pastor Paulino está aqui? (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	94

Passamos a palavra ao Sr. Francisco Assis.

SR. FRANCISCO ASSIS – Boa noite a todos.

Quero cumprimentar a Mesa na pessoa da Deputada Celina Leão.

Meus amigos, eu sou líder comunitário de Taguatinga Norte e também Diretor-Presidente da Associação dos Amigos da Melhor Idade de Taguatinga. Nós estamos aqui para nos solidarizar com todos vocês na luta para que o Governador realmente não extinga essas administrações, não faça essas fusões.

Nós apoiamos a Deputada Celina Leão, apoiamos o Governador Rollemberg. Lamentamos profundamente que exista esse projeto com a finalidade de extinguir as administrações regionais. Para os problemas financeiros, nós temos soluções para apresentar ao Governador.

Em vez de extinguir as administrações regionais, por que nós não auditamos todos os contratos dos fornecedores de serviço para o Governo? Só aí vamos economizar uns 50% e teremos dinheiro para pagar os professores e pagar as contas do Governo.

Por que, hoje, nós não regularizamos os condomínios? Se fizer isso, o Governo vai arrecadar muito dinheiro para cumprir seus compromissos.

Por que, o governo não cobra a dívida das pessoas físicas e jurídicas, que devem hoje em torno de 200 bilhões? O governo fica é fazendo Refis, que só serve, Deputada Celina Leão, para as pessoas limparem seus nomes por dois meses, participarem de uma licitação e depois pararem de pagar. A nossa preocupação é a seguinte: incluir o nome de todos esses devedores no SPC/Serasa Nacional e começar a cobrar diariamente de todos.

Queremos parabenizar esta Casa pela oportunidade que está dando hoje a todos nós e pedir que a Deputada Celina Leão converse com o Governador Rollemberg e diga que tem o apoio de todos os líderes comunitários de Taguatinga e, tenho certeza, de todos os que estão aqui. Se ele realmente quiser andar de mãos dadas com a gente, estamos junto com ele, mas não aceitamos que extinga, que retroceda, acabando com as administrações regionais.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada.

Passamos a palavra ao Sr. Moacir Ruthes, o último inscrito da noite, antes de ouvirmos o representante do Governo do Distrito Federal.

SR. MOACIR RUTHES – Boa noite. Meu nome é Moacir. Eu sou Presidente da Associação dos Moradores de Brazlândia e da Coordenação dos Idosos do Distrito Federal. Eu quero parabenizá-la pela sua atitude, Sra. Presidenta, de promover esse encontro.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	95

Minha solicitação é para o Subsecretário de Relações Legislativas, Serginho. Esse projeto malfadado das administrações, de fusões, extinções, etc., tem dois pontos no meu entendimento. Primeiro, a questão dos conselhos de representação comunitária, que foram previstos na Lei Orgânica desde a sua criação, e até hoje nós não conseguimos colocá-los em prática. Então, Sr. Secretário, aproveitemos para tentar regulamentar a criação dos conselhos de representantes, órgão de relevante interesse da sociedade civil. Nós, enquanto sociedade civil, só teremos voz quando esses conselhos forem efetivamente instalados em todas as regiões administrativas, como prevê a Lei Orgânica do Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao nosso representante do Governo do Distrito Federal, Sérgio Nogueira, a quem aqui só chamamos de Serginho, para trazer as informações.

SR. SÉRGIO NOGUEIRA – Boa noite a todos. Exma. Sra. Presidente, Deputada Celina Leão, e demais membros da Mesa, quando o Deputado Dr. Michel ficou sabendo que seria eu quem iria colocar a cara aqui, que viria para cá, S.Exa. falou de uma missão espinhosa. Eu queria dizer o seguinte: não é missão espinhosa alguma, muito pelo contrário.

O que está acontecendo aqui hoje é um fato raro. Antes de ser Subsecretário de Relações Legislativas, sou servidor desta casa concursado há mais de 22 anos. Esta é uma das raríssimas vezes em que a comunidade pôde vir aqui para falar o que quer e o que não quer. Tudo o que os senhores disseram está anotado e será levado ao governo. Vocês podem ter certeza. Isso aqui é democracia. Do mesmo jeito que vocês ficam apreensivos quando se fala que vai se fechar ou fundir alguma RA, meu coração aperta quando falam que a Câmara Legislativa não presta para nada. Ela presta para isso aqui que estamos vivendo hoje, agora. Isso é estado democrático de direito. Isso aqui é democracia.

(Intervenção fora do microfone.)

SR. SÉRGIO NOGUEIRA – Eu vou te responder. Em princípio, quem lê o projeto de uma forma seca... O meu papel é defender. Dessa forma, eu seria espinhoso. Quando a gente trata de fusão e extinção, isso é fruto de uma situação... Eu não quero aqui ficar repetindo o que o governo já vem dizendo há quase três meses, da situação caótica que foi encontrada. O que nós temos hoje é um grande déficit de caixa, déficit financeiro, orçamentário. Nós precisamos racionalizar e economizar. Num primeiro momento, uma medida que se pôs foi: vamos diminuir e tentar racionalizar.

Agora, vejam bem, nós estamos aqui, e o governo está disposto e veio aqui ouvir os senhores. Quero lembrar outra coisa: nós vamos ecoar junto ao governo as vozes de todos vocês. Eu queria lembrar que, quando esse projeto começou a ser desenhado, começou a ser discutido em janeiro, havia previsão de dividir a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	96

Administração de Ceilândia em duas. A população de Ceilândia falou: “Não, não queremos”. Tanto que não foi fundida. O Pôr do Sol, eu entendo – desculpem, essa é a minha opinião, não é a do governo, é a minha opinião, do Sérgio Nogueira, do cidadão Sérgio Nogueira – que o Pôr do Sol merece uma administração. Não estou sendo demagogo aqui. Eu moro em Brasília há 50 anos, eu vi essa cidade crescer, eu comi poeira aqui já. A população não quis, e o governo recuou. Eu acho que agora aqui, com certeza, o governo vai repensar, recalcular e medir novamente aqui.

Outra coisa que deve ser dita, além da quantidade de RAs, é o tamanho de cada uma. Quais serviços públicos devem ser prestados por cada administração? Eu concordo que a Fercal tem que ter um tamanho, uma dimensão. Eu não estou defendendo a Fercal, vejam bem, estou citando exemplos. Ceilândia, Samambaia, todas as cidades que têm administrações regionais ou que venham a ter subadministrações, estas administrações e subadministrações devem servir e proporcionar o melhor serviço público à sua comunidade. Se Deus quiser, esse debate, essa comissão geral servirá de exemplo para o governo pensar, melhorar, aprimorar e, no final, fortalecer as administrações. É isso que tenho a dizer. (Palmas.)

(Intervenção fora do microfone.)

SR. SÉRGIO NOGUEIRA – Com relação à cultura, ao FAC, devo dizer o seguinte: ficou ressaltado no texto do projeto de lei que foi aprovado nesta Casa que todos os projetos do FAC continuam no Fundo de Apoio à Cultura com a sua titularidade. Apenas a movimentação bancária passou para conta única. O montante, o valor, o orçamento continua no FAC, não foi retirado.

Agora, com relação ao rombo, eu não estou autorizado a falar e não tenho esse número, mas o que me assusta, como cidadão, é que é muito grande. Esse ano, não só o primeiro semestre, mas o segundo semestre será de um aperto tão grande ou até maior, o remendo é maior.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu queria agradecer a presenças de todos vocês e comunicar que lançamos o Projeto Câmara em Movimento. Eu sei que, muitas vezes, a sociedade vem aqui, desabafa e fala o que tem de ser falado. Às vezes, as pessoas são muito injustas, porque eu conheço vários Deputados que trabalham, e muito, por essa cidade. Homens e mulheres que dedicam suas vidas em função de outras pessoas. Esse poder, talvez pela distância e pela forma de mostrar como trabalha, distanciou-se tanto do povo. E essa é uma das missões que a nossa Presidência encarou.

Fizemos a nossa primeira audiência pública na Rodoviária do Plano Piloto, no meio de mais de dez mil pessoas, levando esse poder para escutar as pessoas, as críticas, porque as críticas são bem-vindas, sim, porque elas nos trazem reflexões. Talvez se o Agnelo tivesse escutado as várias críticas que eu fiz dessa tribuna, ele teria sido um bom governador.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 03 2015	15h35min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	97

Estaremos em Samambaia. Já estamos com várias reuniões “Câmara em Movimento” marcadas. O calendário será disponibilizado e já foi discutido pela Mesa Diretora ontem. A Câmara está saindo daqui e indo às cidades. Lembro que não estamos gastando dinheiro para isso. Nós estamos usando os equipamentos públicos que já estão disponíveis.

Então, agradeço a presença de todos que vieram aqui, que participaram dessa audiência pública de forma democrática, que colocaram suas posições como cidadãos e contribuintes, que pagam impostos e têm direito, sim, à indignação.

Esta Câmara Legislativa está inaugurando uma nova era com consciência e ao lado da população do Distrito Federal.

Agradeço a todos vocês e, principalmente, aos Deputados Distritais que ficaram aqui até agora: Deputado Dr. Michel; Deputado Rodrigo Delmasso; Deputada Telma Rufino, uma guerreira. Uma salva de palmas para os Deputados que permaneceram. (Palmas.)

Agradeço a presença de todos vocês da comunidade, que podiam estar em casa descansando, mas estão aqui reivindicando seus direitos.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada esta comissão geral, bem como a sessão ordinária.

(Levanta-se a sessão às 20h48min.)